



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

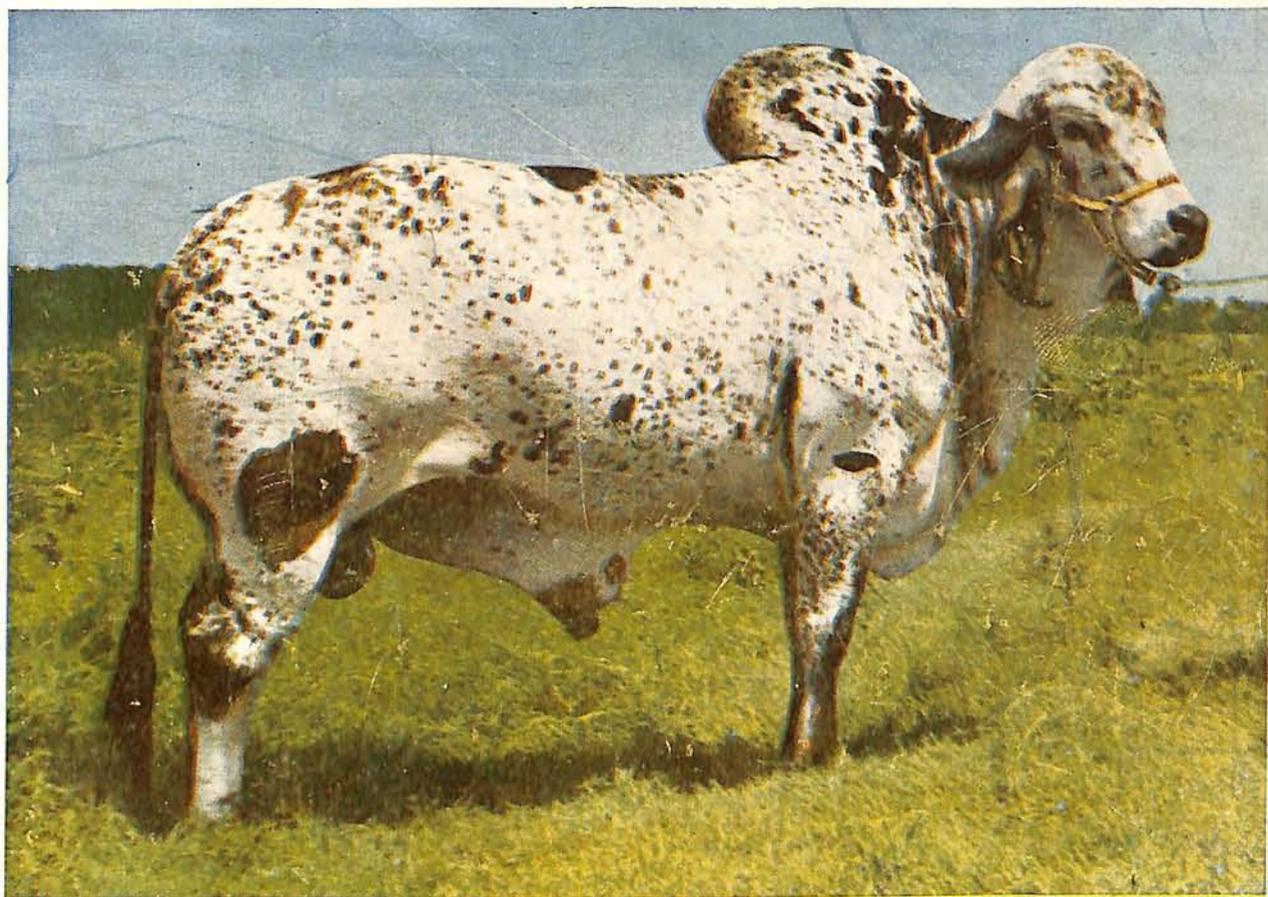
**ZEBU**

ANO XXIII - Nº 225

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA —o— MINAS GERAIS

Exposição de Barretos - SP

Exposição de Uberlândia - MG



Cr\$ 300



Março/Abril — 1965

# GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

## FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

UBERABA

MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS:

R

R — Carizabo 7

Arnaldo Machado Borges

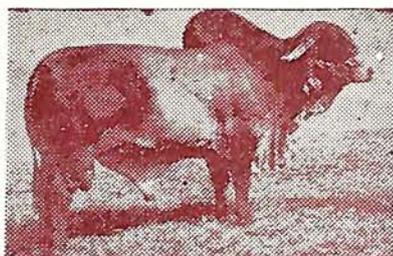
F

GIR

Francisco José Corrêa

Teófilo Otoni

BAEPENDY



BRONZE

Marca «R» — Campeão  
Nacional em Belo Horizonte em 1960

C 5

GIR e NELORE

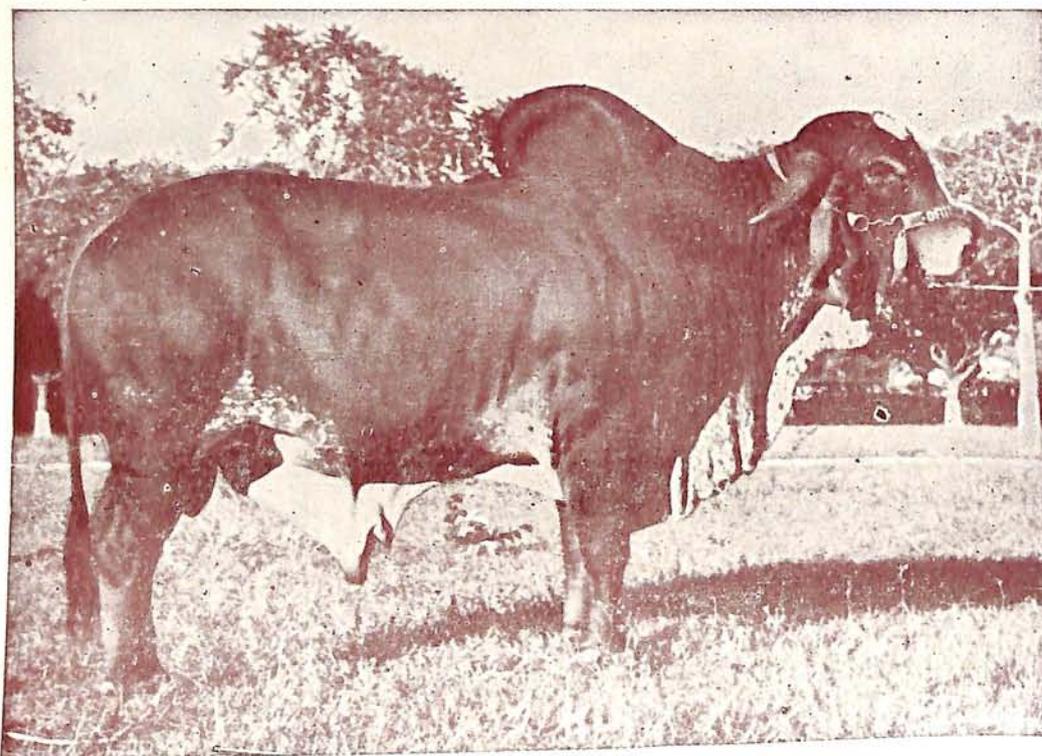
Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE  
GADO ZEBU — UBERABA — 1962

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de  
SAIGON e ALABASTRO



## FAÇA-NOS O FAVOR!...

Se a medida partisse de um particular ainda se poderia admitir porque o particular pode ter as suas simpatias, as suas esquisitices, os seus caprichos e, praticamente, num regime democrático como o nosso desde que não venha fêr o direito, ou mesmo o interesse de terceiro, nada se tem a objetar contra. Mas, no caso em questão, até mesmo esse direito está regulado por lei. Quero referir-me à notícia, ha pouco saída nos jornais, devida a informação do nosso "grande" Ministério da Agricultura, que este importará da Itália reprodutores das raças bovinas formadas e criadas naquele país, para revenda a criadores nacionais a fim de aprimorar os nossos rebanhos de corte. A notícia, se não é de espantar, porque afinal o nosso Ministério da Agricultura, até então, tem sido um saco de gatos, não tem tido uma direção firme, um programa estabelecido de forma que mudem os governos, mudem os ministros, o programa continue a ser executado, é de por a gente, assim um tanto apreensivo pensando, não haverá, ou não houve interesse estranho atuando em favor dessa importação que, em absoluto não se justifica? Por que importar novas raças europeias, se as que já temos, aclimatadas ou aclimatando-se no Sul do país têm correspondido, inteiramente, à finalidade que motivou a sua introdução no Brasil. Interessante ainda de tudo isso é que justamente quando o governo, pelo seu Ministério da Agricultura, importa reprodutores italianos, decreta a proibição da importação de zebus. Esta é uma importação que não deveria ser estancada. O Brasil comporta e mesmo necessita de milhares e milhares de reprodutores, machos e fêmeas das raças zebuínas, as que vieram REVOLUCIONAR a pecuária nacional e às quais se deve este incremento que tem tido o rebanho brasileiro, não só em quantidade, tornando-o o terceiro rebanho do mundo, como em qualidade abrindo as portas dos mercados externos à nossa exportação. Se não exportamos mais é porque, inegavelmente, o consumo interno cresce sempre; a carne é alimento, pode-se dizer cotidiano, preferido pelo povo brasileiro. Na Europa, na maioria dos países, a carne, bovina, exceto, talvez na Inglaterra é prato que consta do cardápio do povo uma vez por semana, no máximo duas vezes. Isso, tive oportunidade de constatar nas minhas andanças por diversos países do continente europeu, onde um dos meus objetivos foi o de observar os hábitos, os costumes do povo. Se as raças zebuínas transformaram a pecuária nacional, por que em vez de procurarmos, através das estações experimentais do governo, melhora-las sempre tanto para a produção de carne, quanto para a produção do leite — vamos ingressar em novo experimento. Para que, para tumultuar? ou haverá dente de coelho nisso?

Albano de Moraes

# FAZENDAS REUNIDAS

## MEXICANA - CANADA' - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

### Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA  
NO NORTE E NORDESTE MINEIRO

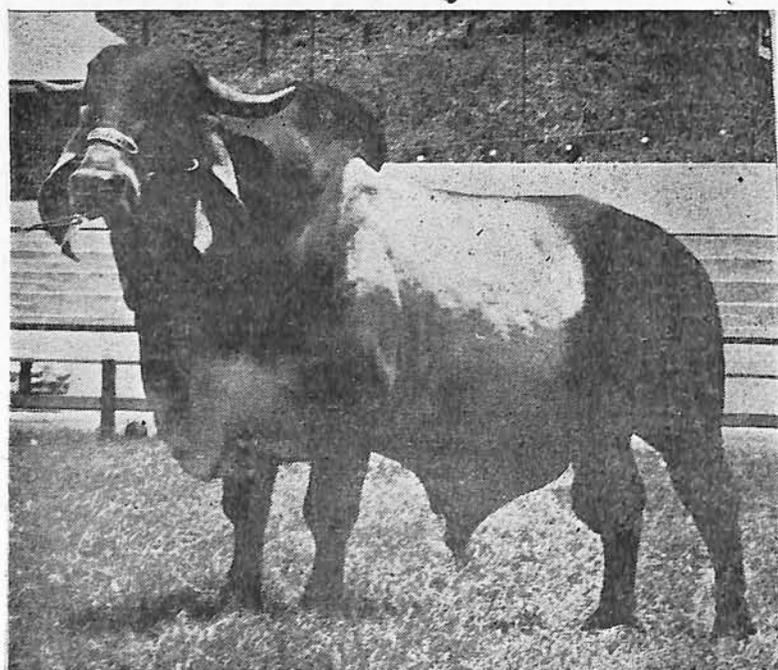
#### ENDEREÇOS

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone - 29232



### VATAPA'

Reg. 3404

**CAMPEÃO EM va-**  
**rias Exposições**

**Peso : 905 quilos**

### VERISSIMO

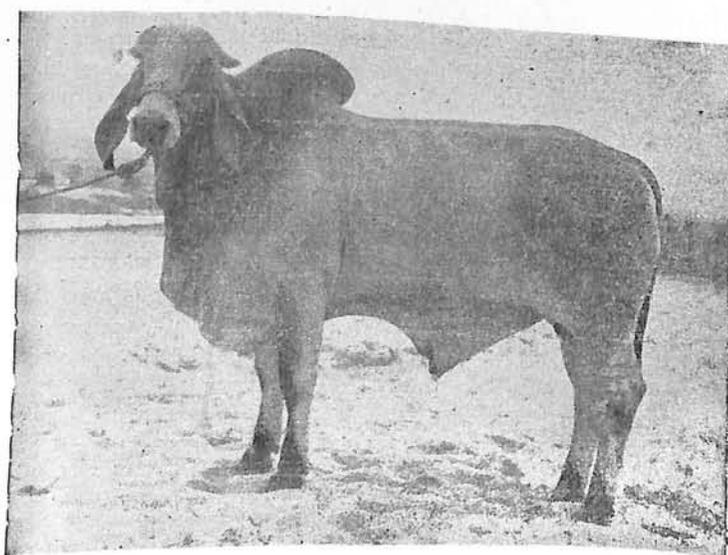
Reg. n. 3708

Com 30 meses de idade,  
de, pesando

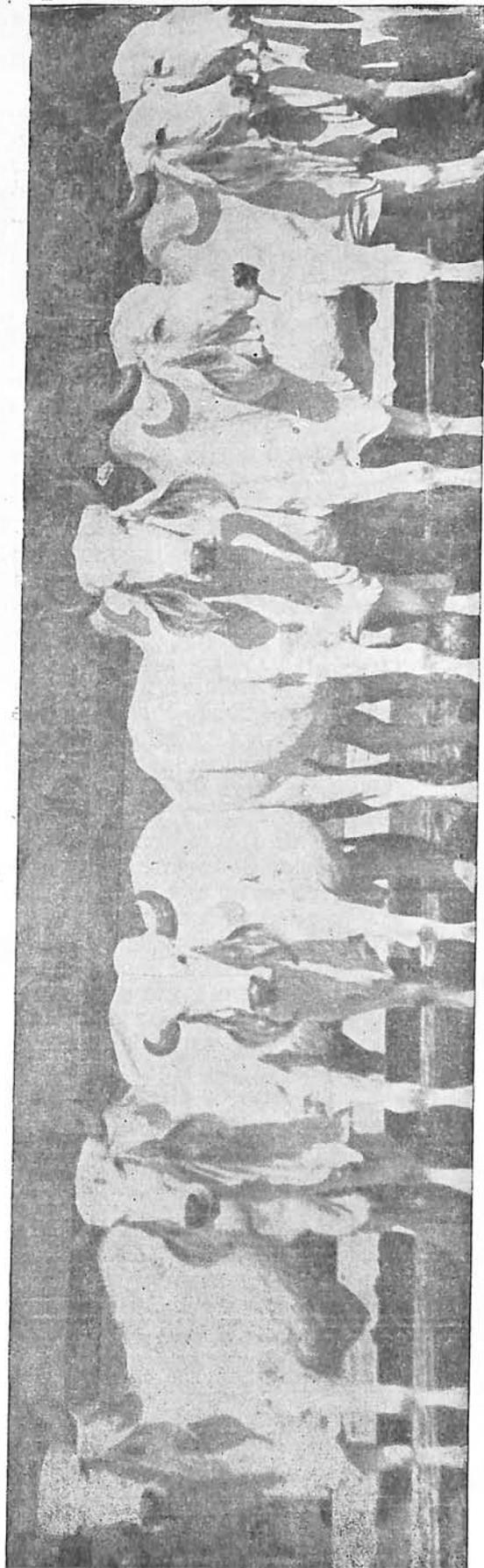
834 quilos

**CAMPEÃO** na III

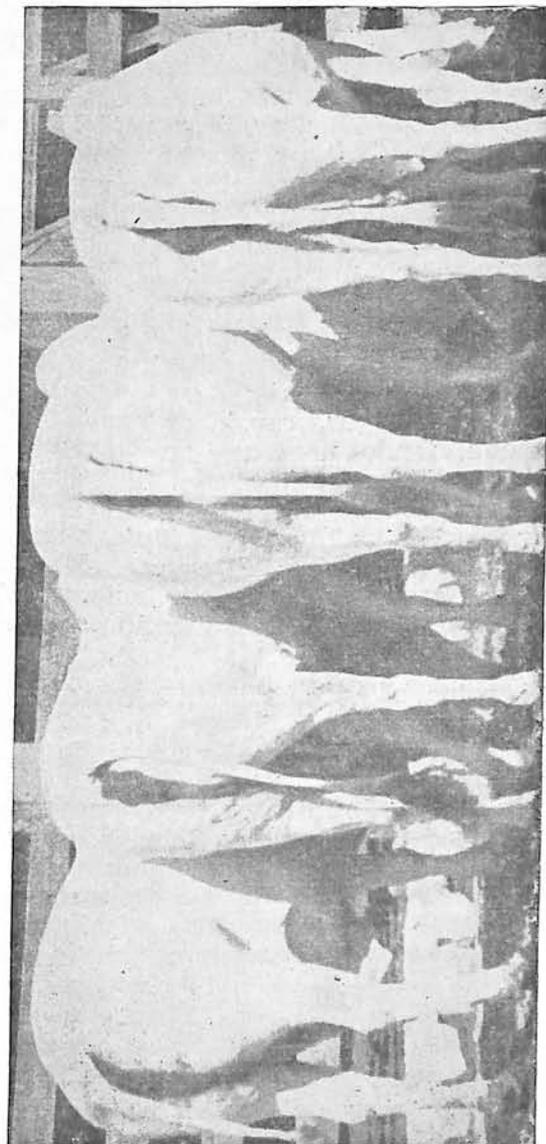
Exposição Agro-Pecuária de Almenara,  
no Vale do Jequitinhonha (nordeste de  
Minas) - 1963



ZEBU



**Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e têtas curtas — 0 que proporciona um índice de 78% de produtividade**



Marca  
**11**  
 do Gado  
 Registrada

FAZENDAS  
 MEXICANA — CANA  
 DA' — RANCHO GRAN-  
 DE e ALVORADA

Municípios de  
 Almenara e  
 Rubim

Est. de Minas Gerais

DARWIN

DA S. CORDEIRO

End. em Belo Horizonte :  
 Rua Gonçalves Dias, 2429

Fone : 2-9232

# A ÍNDIA SEM MISTÉRIOS

José Deutsch

## Capítulo 13

A indústria cinematográfica é outro orgulho nacional e é a segunda do mundo! Tem a Índia 36 estúdios, produzindo em média 350 filmes por ano. São uns 20 galãs famosos e mais de cem artistas lindíssimas. A técnica utilizada é do tempo de Rodolpho Vallentino e os argumentos de seus filmes fazem parecer os xaropes côr de rosa do nosso José de Alencar. Por princípio o mocinho nunca beija a mocinha e licenciosidades como abraços, são rigorosamente expurgados pela censura. Cenas deprimentes e de violência, como o duelo final do "bang-bang" e a morte à bala do bandido, também.

O herói, em caricatura, tem um metro e cinquenta e poucos de altura, gordinho, de bigodinho feito à lapis e de cabelinho crespo e, a rigor, caprichosamente des-penteado, tendo uma mecha travessa e rebelde caída na frente baixa. Tem de saber chorar copiosa e convincentemente. Ele chora durante as 3 horas do filme, alternadamente abraçado à mãe, esposa, filhos e irmãos. Tem de saber morrer lenta, agônica e dramaticamente, vomitando sangue, se o filme fôr colorido.

A heroína, sempre lindíssima, artista nata, alta e esbelta, tem de sêr ótima dançarina e acima de tudo, cantar ora rindo ora entre lágrimas.

Os filmes são imensos, lentos, pesados, cansativos, excessivamente falados, misturando drama, comédia, tragédia, música e danças, em uma só xaropada, de profundo senso moral. Tôdas as cenas culminantes são sempre sublinhadas por um chôro estridente de flauta.

Todos os filmes indianos deveriam ser rigorosamente impróprios para maiores de 14 anos!

Após 2 horas de projeção, após uma cena bem dramática, há o intervalo (a platéia é invadida por vendedores de refrescos e sorvetes) e findo este, já retemperados, partimos para o climax, o final do filme, que geralmente culmina pela morte de alguém ou "alguens".

Os filmes estrangeiros são rigorosamente censurados e para maior simplicidade, filmes francêses e italianos não são importantes.

Mas um dia houve um festival internacional do cinema, em Delhi e os filmes passaram ao natural, sem a tesoura prévia, se-

leccionadas pelas embaixadas somente. Meus senhores — até hoje o drama é lembrado como a retirada da Laguna, entre nós. Na segunda "despida" de Brigitte, só alguns juizes do festival sobravam na sala... por obrigação!

## Capítulo 14

O cinema (sala de projeção) hindú também é dividido em castas. As primeiras filas são bancos tóscos, sempre super-lotados após 2 horas de fila e custam 30 cruzeiros por espectador. Depois vem cadeiras, cadeiras melhoradas e por último as galerias numeradas com poltronas — sempre desertas, de 150 cruzeiros. Entradas e bilheterias sempre separadas, por casta.

A ciência consiste em localisarmos um lugar perto de algum ventilador e longe de bebês de colo e ninhos de pombos (nos caibros e pilares) — ambos barulhentos e suja-dores.

Começa a projeção com um aviso : a direção agradece a preferência, seguido de uns 6 avisos negativos. (É proibido fumar — os infratores serão processados. É proibido guardar lugares. É proibido trazer chá para a sala de projeção. É proibido pôr os pés nos bancos da frente etc. etc.). Seguem-se 30 minutos de anúncios. Um menino puxa os cabelos de uma menina, de grandes tranças. Anos depois um rapaz casa com uma linda moça de grandes tranças. Na próxima cena a flamante esposa escovando os cabelos. Entra a sogra e diz: você tem os cabelos liindos... Ramú sempre quiz casar com você por causa de seus lindos cabelos. A platéia ri discretamente e ela, toda modesta: devo-os ao óleo TATA para cabelos, que é o melhor! Um vidro imenso em côres do produto serve de "close-up", encerrando o anúncio. Seguem-se uns 20 shorts, deste gênero.

Depois vem o jornal em que Nerú aparece cinco vêzes, inaugurando, falando, visitando, promovendo e paraninfando algo na "nova Índia, soberana e independente". Começa então o filme.

O herói é o garboso tenente da polícia secreta. Conhece a mocinha com a qual tem inúmeros duetos de cantos, em cenas campestres. Ela, apaixonada, canta e dança, de prima-dona e de pé no chão, cercada de dançarinas que sempre estão deslocadas no filme.

O herói enfrenta um bando sinistro.  
Continua à pág. ...

ZEBU

## EFEITOS DA UREIA NA NUTRIÇÃO DE BOVINOS

Foi motivo de interesse o trabalho relatado na ultima reunião da Divisão de Zootecnia e Nutrição Animal, da Secretaria de Agricultura, sobre o problema da toxicidade da uréia na alimentação dos bovinos.

Os dados apresentados em muito contribuíram para o esclarecimento da questão e sua importância se revela ao verificar-se que grande é o numero de criadores que vêm utilizando esse produto como fonte de nitrogênio. Assinalou-se que cuidados especiais devem ser tomados, pois, a administração da uréia de forma inadequada é sem orientação técnica, isto é, a sua aplicação em quantidade excessivas, ou em mistura mal feita, resultando em altas concentrações em certas porções da ração, podem redundar em graves prejuízos.

São indícios de grave intoxicação pela uréia: o fato de o animal ser tomado de inquietude, respiração acelerada, tremores musculares e cutâneos e ligeira incordenação dos movimentos. Logo essa incordenação acentua-se especialmente nos membros anteriores, com salivacão excessiva e respiração laboriosa. Os animais caem, depois com fenomenos de tetania cada vez mais acentuados. Há timpanismo e, não raro, no ar expirado por eles, é presente um odor característico de amoníaco. A morte ocorre 1 1/2 a 2 1/2 horas após o aparecimento dos sintomas, que surgem 20 a 30 minutos em seguida á ingestão de uréia de forma inadequada. A beberagem de uma solução a 5% de acido acetico pode ser eficiente, se aplicada antes do fenomeno de tetania e, na pratica, 3 litros de vinagre comum podem ser eficazes.

A apresentação desse trabalho, feita pelo Dr. Carlos de Souza Lucci, daquele órgão veio complementar experiências que estão sendo levadas a cabo na Estação Experimental de Produção Animal, em Pindamonhangaba, onde se procuram respostas conclusivas para o grande numero de perguntas feitas pelos criadores, interessados na introdução da uréia nas rações, especialmente sua utilização na alimentação de vacas em lactação. Em virtude dos resultados, ainda escassos e mesmo contraditórios verificados em nosso meio, aqueles tecnicos ções das experiencias, antes de se assinalam a conveniencia dos pecuaristas aguardarem as condições da orientação, a provas com seus proprios animais.



# VACINA TRIVALENTE

*Pfizer*

## CONTRA a AFTOSA

Largamente testada em sua eficácia, protege simultaneamente o animal contra os três tipos de virus: A, O e C, sob garantia da incontestável probidade científica que distingue os produtos PFIZER. E para que essa qualidade e eficácia permanecessem integrais, a Vacina é apresentada em embalagens isotérmicas especiais, num sistema de distribuição e aplicação que, graças à colaboração dos senhores veterinários e revendedores, permite manter constante seu elevado poder antigênico.

*Pfizer*

**CIÊNCIA A SERVIÇO DA HUMANIDADE**

Solicite nossos "Programas de Criação" Cx. Postal 5291  
São Paulo — Brasil

**Outras Vacinas PFIZER: CONTRA RAIVA CANINA,  
RAIVA BOVINA, BOUBA e NEWCASTLE.**

# Como Baratear o Custo do Bezerro

## A INOCULAÇÃO DO RUMEM

(Continuação do número anterior)  
ELVINO ALVES FERREIRA  
(Zootecnista)

Hoje, pretendemos chamar a atenção dos interessados para o último item — Inoculação do rúmen — convidando os interessados a estudarem o assunto. Passaremos, a seguir, a dar apenas breves notícias.

No bezerro recém-nascido, o complexo estômago dos ruminantes apresenta-se com o coagulador e o folheto muito mais desenvolvido do que as suas duas outras partes: isto é, o rúmen e o retículo. Como se sabe, no bovino adulto ocorre justamente o contrário, sendo o rúmen ou pança e o retículo as partes de maior capacidade. É esta grande capacidade do rúmen que permite ao animal fazer melhor aproveitamento das forragens grosseiras, que são, em geral, os alimentos mais baratos. Assim, certos alimentos que o homem não teria meio de aplicar, tais como os pastos, os fenos, a silage, os restos de comida, os excessos de grãos, tubérculos, raízes etc., por inapropriados à sua alimentação ou existentes em excesso para tal, seriam desperdiçados. Usados, porém, na alimentação de nossos animais domésticos encontram utilíssimo emprego, transformando-se em carne, leite, lã, peles, ovos, força para o trabalho etc., que, assim, passarão a representar grande riqueza.

O bezerro recém-nascido não tem ainda o seu estômago preparado para fazer esse aproveitamento de tais forragens, o que se dará na medida em que vai crescendo com o avançar de sua idade.

Ora, compreende-se facilmente que, se pudermos apressar o desenvolvimento de seus estômagos, es-

taremos aptos a baratear o seu custo, pois que poderá ser criado, daí por diante, com alimentos mais baratos, o que constitui o *DESIDERATUM* de todo criador.

Diversas investigações sobre o assunto têm sido realizadas, descobrindo-se, parece, que, se for "inoculado" o rúmen do bezerrinho com material (bolo alimentar) oriundo da ruminação de um animal adulto, ocorrerá, mais rapidamente esse desejado desenvolvimento da pança e do retículo.

Para isso, poder-se-á proceder de seguinte modo:

- a) Escolher uma vaca sadia e mansa ;
- b) prendê-la em sua baia de estábulo ;
- c) pôr-se uma pessoa hábil a seu lado, observando-a e
- d) quando começar a ruminar, isto é, fazer o bolo alimentar voltar da pança à boca para ser novamente mastigado, a referida pessoa aguarda o momento em que ela faz uma ligeira parada da mastigação e, então, pegando-a pelas narinas com uma das mãos, com a outra retirará, de dentro de sua boca, o bolo alimentar mastigado, antes que seja novamente engolido ; e
- e) com este material, assim ruminado, fará, então, a inoculação dividindo-o em pequenas doses que serão introduzidas na boca de cada bezerrinho, forçando-o a engolir. Essa inoculação poderá ser feita em 2 ou 3 vezes durante as 3 primeiras semanas de idade do bezerro.

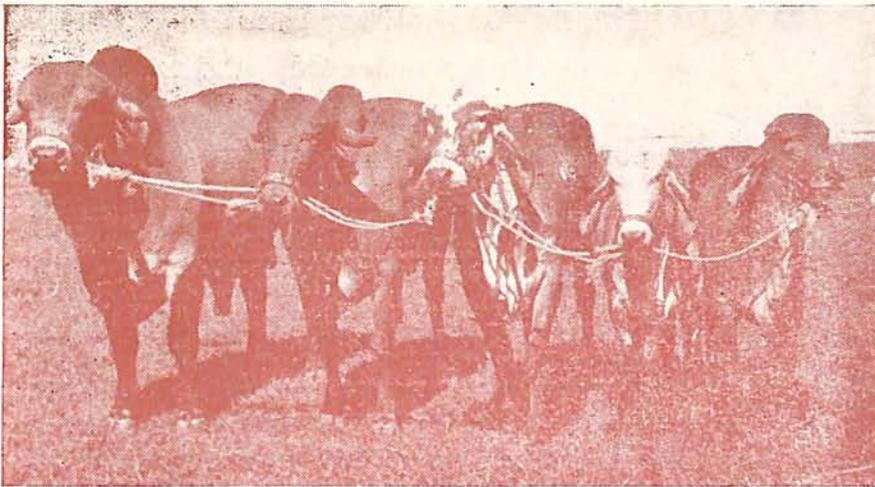
As bactérias, leveduras, protozoários etc., que por este modo são inoculadas no estômago do bezerrinho, poderão ativar o seu desenvolvimento como desejamos, e aumentarão a digestibilidade dos alimentos ingeridos.

## PLANTAR OU JOGAR COM A SORTE?

CARLOS BUHR

Plantar deixar crescer, colher e... jogar com a sorte! Esta é a norma que, por comodismo, ou por economia, têm muitos adeptos na nossa lavoura. Ainda recentemente, um lavrador queixou-se de que as suas laranjeiras embora sadias, davam menos frutos que as do vizinho. Aqui como se vê, repete aquela história da galinha do vizinho, que é sempre mais gorda do que a nossa. Aliás é o que pode acontecer, e acontece mesmo, quando não há trato. Aí, seja uma laranjeira ou uma simples galinha, dá tudo na mesma. E foi justamente por falta de trato que as laranjeiras do nosso amigo ficaram preguiçosas. Foi o que concluiu um agrônomo. Examinando o laranjal do reclamante, verificou o técnico que as árvores jamais haviam recebido o menor cuidado. Cresceram ao leu, nunca haviam sido podadas, nem recebido qualquer proteção contra pragas e doenças. O solo, a mesma coisa, nunca foi adubado. Nem limpo. De um laranjal assim, entregue à própria sorte, não se pode esperar uma produção razoável, mesmo que

os pés se apresentem bonitos e bem copados. A formação de uma cultura de laranjeira, depende de mudas boas e vigorosas. Após o seu plantio, os brotos abaixo do enxerto devem ser eliminados. Depois, quando mais crescidinhas, mais limpas devem ser desde os galhinhos mal formados ou em excesso. Daí em diante até a fase adulta, só devem ser eliminadas as brotações que aparecem no tronco ou no enxerto. Uma vez formado o pomar, é absolutamente indispensável praticar-se em todas as árvores a chamada "poda limpeza." Consiste este trabalho na eliminação de todos os galhos secos quebrados, mal colocados ou doentes. Isto se faz com 1 serrote. Cortam-se os galhos indesejáveis, sempre na parte viva, para facilitar a cicatrização. Para evitar a penetração de umidade e doenças, é aconselhável proteger-se o corte com uma tinta impermeabilizante. Os troncos, por sua vez, devem ser limpos com uma escova e caiados, em seguida, como medida preventiva. Faça tudo isto e revigore o solo com uma adubaçõzinha de vez em quando e verá como as suas laranjeiras darão mais frutos.



A MARCA

DP

tem sempre  
Reprodutores  
a venda

## FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

*João Machado Prata*

Na XIa. Exposição Regional Agro-Pecuária de Uberlândia, abril, 1964

Apresenta — acima :

Conjunto composto de (da esq. para direita) **SATAN**, 28 ms. 630 Ks.  
**ARENA**, 36 ms. 433 Ks. - **PEPITA**, 19 ms. 294 Ks. - **PASSARELA - AGATA**,  
7 ms. 179 Ks. — Todos premiados na Exposição, onde obteve 3 primeiros prêmios.

Em baixo — **PETITA** — 1o. prêmio na sua categoria.

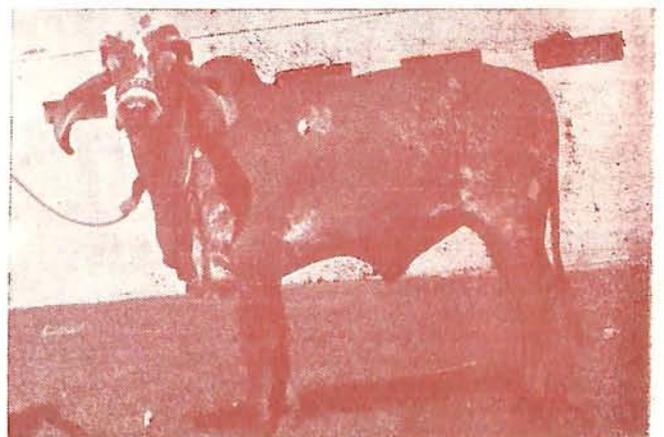
25 ANOS DE SELEÇÃO  
DE GADO DA RAÇA  
GIR

ENDEREÇOS :

**Rua do Carmo, 24**  
Fone : 2188

**Prç. M. Terra, 18**  
Fone : 1598

Fone da Fazenda :  
02-ESTIVA



## À INDIA SEM...

(Continuação da página 6)

Tem violenta luta corporal com o chefe do bando. Após 15 minutos de luta, em que quebram a mobília de uma casa inteira (quebram tudo, menos a cara um do outro — pois tem de lutar sem violência, sem ódio, temendo a censura) o herói está sufocando o temível facínora, quando descobre no peito do adversário uma medalha antiga. Pergunta: és filho de Madhubala? e ele, esfregando o pescoço: o caçula! Eles se abraçam, choram (acompanhados pela flauta estridente), se beijam, são irmãos...

Vem a luta moral: o tenente tenta regenerar o crápula. Oferece-lhe o posto de sargento, promete-lhe vida honrada e feliz, um emprego público, com direito a aposentadoria, uma esposa...

O cínico reage, tenta perverter o irmão. Oferece-lhe o cargo de tezoureiro da quadilha, oferece aventura, movimento, vida cheia de emoções... 2 esposas!

Nenhum convence o outro e o assunto termina ôxo (o x o lusitano). Os irmãos choram a desdita da fatalidade, abraçados.

Intervalo.

Entra em cena a mãe — viúva e também fracassa em sua missão reconciliadora. Mais lágrimas e mais chôros, ao som da flauta estridente.

A mocinha é raptada, por equívoco, em um assalto da quadilha. O herói descobre o esconderijo e enfrenta todos. Mata uns 17, sendo a maioria a tapa, temendo a censura. Então a cena máxima, culminante: os irmãos se enfrentam — a luta titânica e secular entre o bem e o mal, a casa em chamas, labaredas se aproximando de combustível, a mocinha desmaiada, o herói na desvantagem...

Desaba uma viga imensa e esmaga o mau — irmão, na iminência de vencer. Morre após longa agonia, aos pés de algum ídolo salvador, depois de se regenerar, enquanto o mocinho salva a mocinha e o fogo esmaece.

Os bebês na platéia choram (de fome — são pelo menos 4 horas de jejum. As mães trazem seus bebês ao cinema, como solução prática). A platéia chora de emoção. O mocinho chora na tela, diante do corpo chamuscado, abraçado (de longe) à mocinha. Esta chora a morte do futuro — ex-cunhado, que era bonito, também usava bigodinho feito a lápis e óculos escuros, como todo o bandido que se preze de filme hindú. Todo este choro só é superado pelo choro estridente da flauta infatigável. E eu choro de ódio, pois entrei de gaiato...

não me chamo Krishnamenon ou Dasgupta e não moro no Punjab... que vim fazer neste cinema? E nesta terra?

Com ligeiras variações este é o tema central da maioria dos filmes hindús, há mais de dez anos. Ele é visto 6 a 8 vezes por toda a população, pois tem uma mensagem de moral e otimismo. Como em todo o filme indiano (e as vezes até na comédia da vida) o bem vence e é recompensado. O "creme não compinsa" e os maus são castigados...

E chego a ter saudades dos filmes brasileiros e do Grande Otelo, onde pelo menos as músicas de carnaval mudam, embora as piadas sejam sempre as mesmas, ha anos.

## SAUVA: a praga número um da Lavoura brasileira

Quem já andou pelo dilatado sertão da nossa terra, tem notado que devido a ação nefasta das formigas cortadeiras, lá ninguém planta horta. Os sertanejos limitam-se a construir giraus altos, protegidos nas bases por latas contendo água. Nesses giraus ou as vezes canoas velhas, que enchem com terra, plantam somente "cheiro verde", isto é, algumas cebolinhas ou salsas, para "dar gosto à comida". Afirma-se mesmo que as saúvas determinam o nomadismo entre os agrupamentos indígenas e caboclos pois existem dezenas de localidades, completamente abandonadas, pelos seus moradores, por causa da invasão das formigas.

A célebre e muitas vezes citada frase "ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil", que Saint Hilaire, impressionado pela seriedade do problema, emitiu quando no século passado viajava pelo nosso interior, ainda persiste com toda a sua gravidade. Apesar das medidas adotadas pelo Governo no combate a tão nocivo inseto e dos progressos na técnica de seu controle, a saúva continua a ser a praga número um da lavoura nacional causando, anualmente, prejuízos de bilhões de cruzeiros.

### ASPECTOS MORFOLOGICOS e BIOLOGICOS

As formigas cortadeiras têm uma vasta distribuição geográfica, no continente americano, não respeitando latitudes nem altitudes.

No Brasil ocorrem 12 espécies de saúva (*Atta* spp.), das quais algumas se acham disseminadas por quase todo o território nacional. Onde elas faltam, como em algumas regiões costeiras do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ocorrem outras formigas cortadeiras do gênero *Acromyrmex* (quênquem). Alguma saúva, tais como a saúva limão, formiga da mandioca, saúva de vidro e saúva preta cortam, somente, plantas dicotiledôneas, outras, como a saúva mata pasto e saúva parda atacam, exclusivamente, gramíneas, ao passo que ainda outras, como a saúva do sertão e a formiga "isau" cortam, indiferentemente, dicotiledôneas e gramíneas.

As formigas cortadeiras do gênero *Acromyrmex*, como o quênquem mirim, quênquem mineira de duas cores, formiga caiapó e formiga mulatinha são menores que as saúvas, mas igualmente muito nocivas à agricultura.

O combate à formiga deve ser, pois, contínuo e eficiente.

DO BOLETIM BAYER

# Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

G a d o

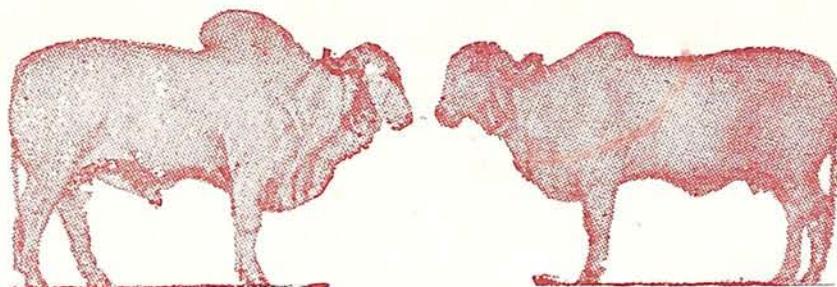
**G I R**

para todo o  
Brasil

M a r c a

**J J**

(Carimbo D)



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL

FAZENDA  
**Santa  
Fé do  
Cedro**

BERÇO DE  
CAMPEÕES

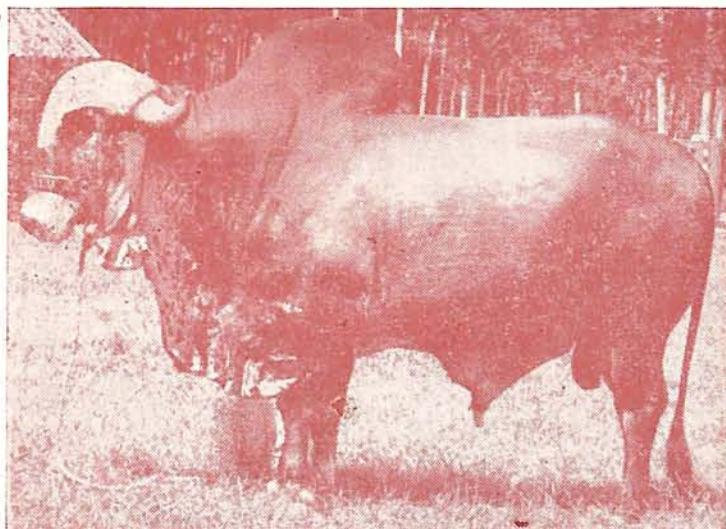
Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

TEN. CEL.

**Pedro  
Rocha  
Oliveira**

Residência :  
Rua Vigário  
Silva n. 41  
Fone : 2332  
Uberaba



ORÓS

• Importados

Turbante  
Reg. 115

Enfezada

Bezouro  
Reg. 20

Pratinha

Lobishomem

Girinha

Lobishomem

**1905**

**60**  
ANOS

**1965**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da seleção de gado Gir no Brasil

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

# XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados - BARRETOS - S. P.

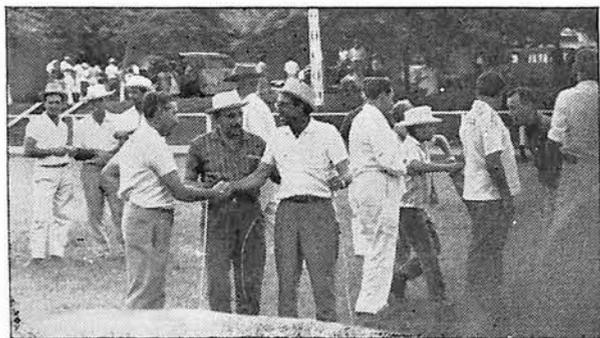
## De 7 a 14 de março de 1965

Foi inaugurada pelo snr. Secretário da Agricultura Dr. Antônio José Rodrigues Filho, representante do snr. Governador Ademar Pereira de Barros, que por motivo de força maior não pôde comparecer à inauguração conforme estava programado.

Depois de deslaçar a fita simbólica na entrada do parque "Paulo de Lima Corrêa", a ilustre autoridade percorreu as dependências do parque, principalmente as bacias onde estavam expostos os animais de diversas raças, nas quais foi recebido pelos criadores e expositores.

S. Excia. ficou impressionado com o progresso da pecuária da região do vale do Rio Grande.

Após as solenidades e visitas no parque "Paulo de Lima Corrêa", foi oferecido um churrasco às autoridades, expositores e visitantes. Em seguida o snr. secretário regressou a S. Paulo.



*Criadores de Barretos, S. José do Rio Preto, Tanabi e Jales, srs. dr. Mozart Ferreira, Jacinto Honório (JACE), João Faria, Luiz Lunardi e José G. de Me-deiros, presentes ao churrasco.*

### JULGAMENTO

O Julgamento foi disputadíssimo, dada a qualidade e conformação raciais dos animais expostos.

Para a raça GIR, por exemplo o título de campeão Senior foi ganho por poucos pontos, pois, até o fim era enorme e equilibrada a luta entre os animais "Badami", de propriedade do Dr. Mozart Ferreira e "Marduke" de propriedade do snr. Jacintho Honório da Silva Filho (JACE).

O título de Campeão coube a "Badami", e Reservado Campeão a "Marduke".

### PALESTRA

A noite, no dia 13 houve uma palestra na sede da Associação Rural do Vale do Rio Grande, sita à Pça. Francisco Barreto.

Foi orador da noite o Dr. Ailton Santana Borges,

REPORTAGEM DE - MUCIO DE CASTRO ALVES  
Econmista da Celusa.

Foi uma palestra interessante, pois o tema é, de muita importância para a zona rural; que é Eletrificação Rural.

O orador foi apresentado ao público que superlotou o salão nobre da Rural, pelo Dr. Adauto José Galli; dinâmico presidente da Associação Rural.

Foi muito feliz em suas palavras, explicando de modo claro e objetivo o que já se fez e o que se deverá fazer para a eletrificação rural. Disse que cerca de 400 propriedades rurais já foram beneficiadas com iluminação, mas em 3 anos e meio.

Que, se continuar nesse ritmo será gasto um tempo enorme para se beneficiar todo o estado de S. Paulo; Que existem cooperativas em tôdas as regiões do estado trabalhando para este fim.

Finda a palestra, o orador colocou-se à disposição dos presentes para algum esclarecimento, tendo sido perguntado como organizar cooperativas, custo de obras, etc., perguntas que foram respondidas objetivamente. De parabens, pois o presidente Dr. Adauto José Galli pela magnífica e oportuna palestra promovida.

### ENTREGA DE PRÊMIOS

No dia 14 às 20,30 horas, na sede da Ass. Rural do Vale do Rio Grande realizou-se a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores do certame. Foi uma cerimônia muito concorrida, que superlotou o salão nobre da Rural.

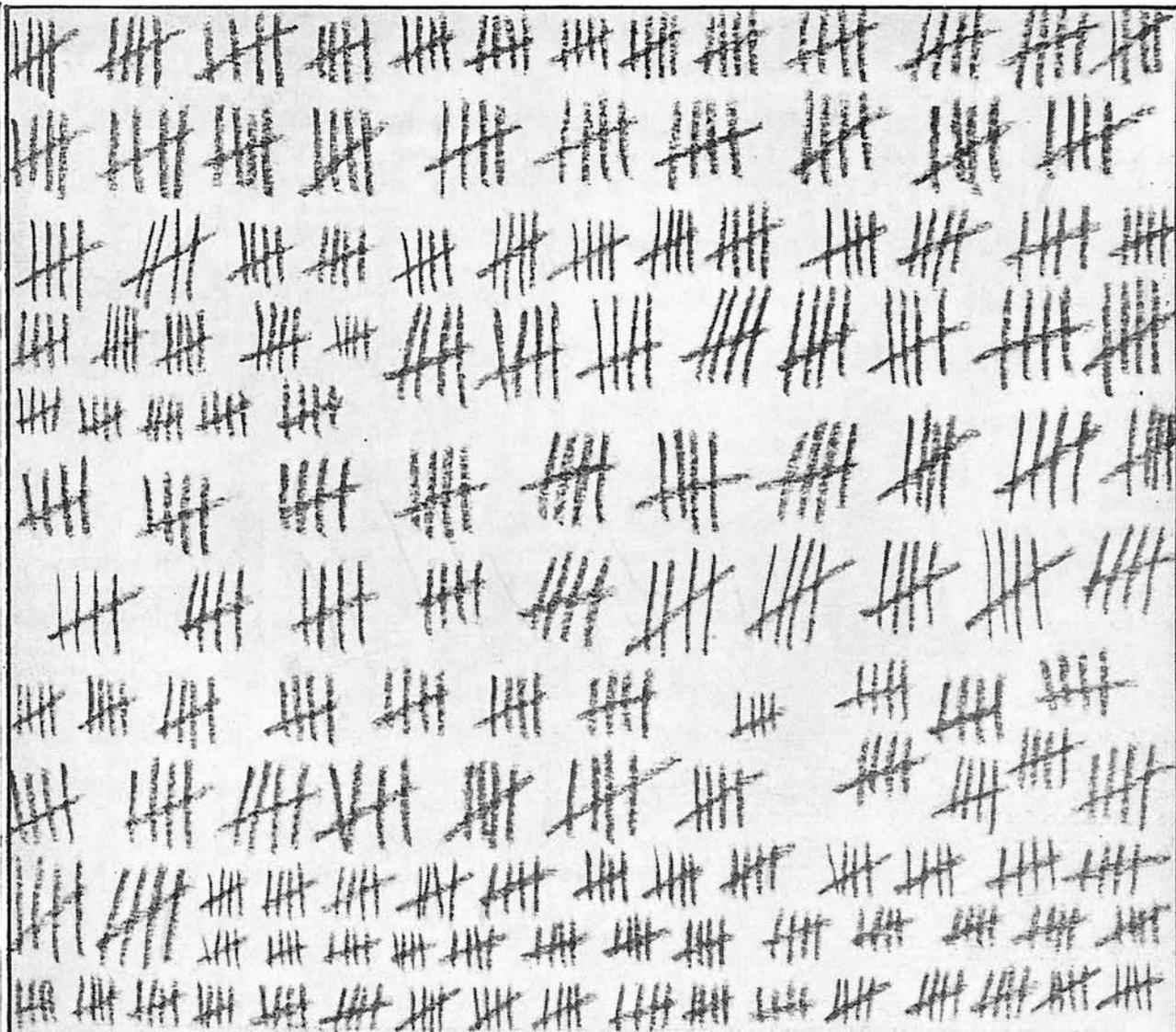
Foi presidente da mesa que dirigiu os trabalhos o snr. Dr. Luiz Faulin Netto, representante do snr. Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, e diretor-substituto da Divisão de Fomento da Produção Animal.

Mais de meia centena de prêmios foi entregue na oportunidade. Belíssimas taças oferecidas pelo D.P.A., Comércio local, e estabelecimentos bancários.

Criadores houve que receberam mais de dez prêmios. Chamou atenção, uma enorme taça que foi oferecida pelo Banco do Est. de São Paulo e que foi ganha pelo criador que reuniu o maior número de pontos com gado de sua criação, snr. Veríssimo Costa Júnior (Nenê Costa), Barretos.

Três lindas e expressivas medalhas de ouro maciço, oferecida pelo criador snr. Celso Garcia Cid, Londrina, Pr.

Foram contemplados com as mesmas os sns. :



## Já perdemos a conta dos formigueiros que matamos!

No começo, nós ainda marcávamos. Mas, depois, o número cresceu tanto que nós desistimos. E sabe você por que? Porque, sempre que os Formicidas Shell são usados, milhares e milhares de formigueiros são liquidados. A eficiência dos Formicidas Shell está mais do que provada! Portanto, da próxima vez, use os Formicidas Shell, mas aplique-os corre-

tamente, de acordo com as instruções das embalagens. É dessa maneira que você obterá colheitas mais lucrativas.

### FORMICIDA SHELL

PRODUTOS QUÍMICOS



PARA A AGRICULTURA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL  
Recife - Salvador - Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Belo Horizonte

## EXPOSIÇÃO DE BARRETOS

(Continuação da pág. 12)

Calso Garcia Cid, João Faria Jr. (S.J. Rio Preto) e Jacintho Honório da Silva Filho (JACE) Barretos.

Finda a entrega dos troféus foi franqueada a palavra, tendo feito uso da mesma os snr. Celso Garcia Cid e Paulo Bezerra de Menezes, jornalista, diretor - proprietário de "A Semana", semanário barretense.

Em suas palavras o snr. Celso Garcia Cid, fez lembrar aos premiados que aqueles prêmios que acabavam de receber não significavam na realidade um prêmio, pois se assim fosse, todos aqueles que participaram do certame teriam de ser premiados pela qualidade dos animais expostos, mas sim como uma lembrança do certame de Barretos.

Ao falar sobre as medalhas de ouro que ofereceu não o fez na condição de membro da Sociedade Rural de Londrina, mas sim em nome da Fazenda Cachoeira de sua propriedade, e que ao fazer a entrega das mesmas, disse que com elas ia também um pedaço de seu coração (Aplausos)

A seguir, ainda franca a palavra, fez uso da mesma o snr. Paulo Bezerra de Menezes, jornalista barretense, que exaltou com muita justeza o trabalho grandioso dos pecuaristas de Barretos em prol da pecuária nacional.

### OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO RAÇA GIR

CAMPEÃO SENIOR — *BADAMI* — exp. dr. Mozart Ferreira.

RESERVADO CAMPEÃO — *MARDUKE* — exp. sr. Jacinto Honório Silva Filho (JACE).

Campeã Senior "ACÁCIA", expositar José Jacintho da Silva.

Reservada Campeã Senior — "ESTELITA" — exp. Tarley Rossi Vilela — TURIUBA.

Campeão Júnior — "PUSHPANO ZACAL", exp. João de Faria Jr. de S.J. Rio Preto.

Campeão Júnior -280 — "LAXMI IV da Cachoeira", exp. Celso Garcia Cid. LONDRINA.

Reservado Camp. Júnior — "GORI", exp. Jacintho Honório Silva Filho (Jace) - Barretos.

### RAÇA NELORE

Campeã Senior — "FUGA" — Reservada Campeã Senior — "CHUCHILA", exp. Veríssimo Costa Jr. — Barretos SP.

Campeão Júnior — "RAJA" — Reservado Campeão Júnior — "ABACAXI" — exp. Dr. Frederico Chaleautsriand — Colina - SP.

Campeã Júnior — "GULABI", — exp. José Amêndola Neto — Barretos - SP.

Reservada Campeã Júnior — "ABALADA" — exp. Dr. Frederico Chateaubriand — Colina - SP.

### RAÇA GUZERA'

Campeão Senior — CACHARI — exp. Veríssimo Costa Jr. - Barretos - SP.

Campeã Senior — KUNI — exp. Rubens de Andrade Carvalho — Barretos - SP.

Reservada Campeã Senior — BARODA — exp. Veríssimo Costa Jr. — Barretos - SP.

Campeão Júnior — DALOR III — exp. Rubens de Andrade Carvalho — Barretos - SP.

Campeã Júnior — BURI — exp. Veríssimo Costa Júnior — Barretos - SP.

### COMISSÃO DE JULGAMENTO da Raça GIR e INDUBRASIL

Dr. Evaristo de Paula  
Dr. Brasileiro Cândido Alves  
Dr. Nilo Lemos

### COMISSÃO DE JULGAMENTO da Raça NELORE e GUZERA'

Dr. José Afonso Tundisi  
Idelfonso Santos  
Carmo Pádua Vilela.

### COMISSÃO DE JULGAMENTO de Equídeos

Dr. Eduardo B. Marchi  
Fausto Simões

### JULGAMENTO DE AVES

Dr. Luiz Alves Penteado.

### O GRANDE AUSENTE

Foi sem dúvida alguma o snr. Mamede Mussi, inegavelmente um dos maiores criadores da Região.

E' do conhecimento de todos, a qualidade do gado que possui, o que custa logicamente muitos anos de trabalho. Ora, numa exposição como a de Barretos seria quase que obrigatório que o gado do snr. Mamede Mussi estivesse ali presente. Todos os visitantes em lá chegando, logo queriam ver o gado de marca tão conhecida e não menos famosa que é a 2M.

Todos, visitantes, e, mesmo os criadores locais teriam imenso prazer em ver tão afamado gado.

Com esta ausência, perderam os visitantes e o próprio snr. Mamede Mussi, pois com a seleção que possui não deveria deixar de mostra-la. Não conhecemos os motivos da ausência desse grande criador, certamente os teve.

## SR. CRIADOR DE ZEBU

—» ESTA E' SUA REVISTA «—  
a única especializada em Zebú  
existente no Brasil.

ESTE TOURO REPRESENTA

**O GRANDE SALTO PARA A FRENTE...**

**NA INTEGRAÇÃO DO GIR EM SUA VERDADEIRA FINALIDADE...**

**RAÇA PRODUTORA DE CARNE E LEITE!**



**LABHAGAURI — REG. 3433**

**RAÇA**

- 1 — **ÚNICO** REPRODUTOR importado da Índia procedente da seleção Marajá de Jamnagar com 400 anos de aprimoramento. É um touro puro sangue gir!
- 2 — **FENOTIPO** — Perfeita caracterização dentro do padrão da raça. Conformação ideal para a produção de carne.
- 3 — **GENOTIPO** — Extraordinária força genética comprovada pela sua descendência. Touro prepotente e melhorador, sua produção representa sempre um avanço em raça, carne e leite. Seus filhos estão revelando também em alto grau esse poder melhorador.

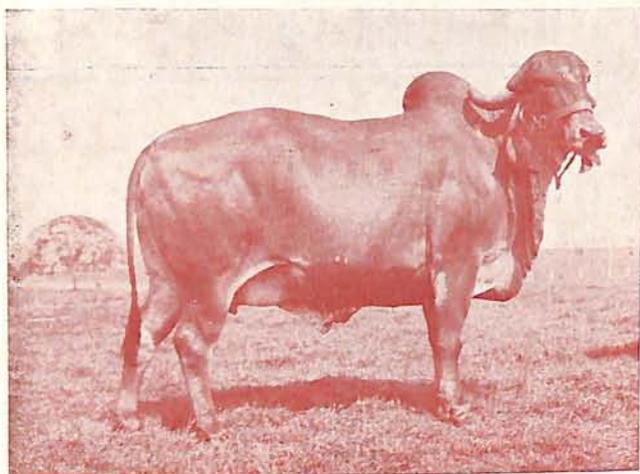
**CARNE**

- 1 — **SUA DESCENDENCIA** tem sido vitoriosa nas grandes exposições nacionais apresentando os melhores índices de ganho de peso dentro das raças indianas, como provam os resultados abaixo: ---
  - ENEIDA** — 18 meses, 436 Ks., Campeã Jor., Barretos, 1964 e ganhadora da medalha de prata "Troféu Mário Slerca" (maior ganho de peso por dia de vida) na exposição de S. Paulo do mesmo ano. Prêmio concedido ao animal mais pesado de sua categoria.
  - GUACIARA** — 20 m., 425 Ks. Reservada Campeã Jor. em Barretos, 1964.
  - CONGA** — 20 m., 430 Ks. 1º. prêmio de sua categoria em Barretos, 1964.

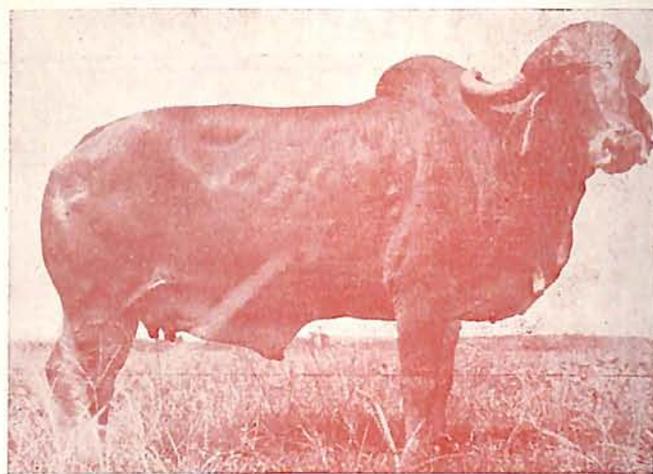
**LEITE**

- 1 — **PROCEDENTE** de uma "dairy farm" (Fazenda leiteira) da Índia conforme atesta o seu pedigree. Sua mãe GAURI produziu em 304 dias 4.959 libras de leite e suas avós paterna e materna JAMNA e SAMGU produziram, respectivamente, em 310 e 326 dias 4.906 e 5.901 libras!
- 2 — **PRECOCIDADE E PRODUTIVIDADE** — Suas filhas tem reproduzido aos 24 meses de idade alcançando a produção de 12 Ks. de leite, resultado excelente para novilhas dessa idade mesmo em raças altamente especializadas.

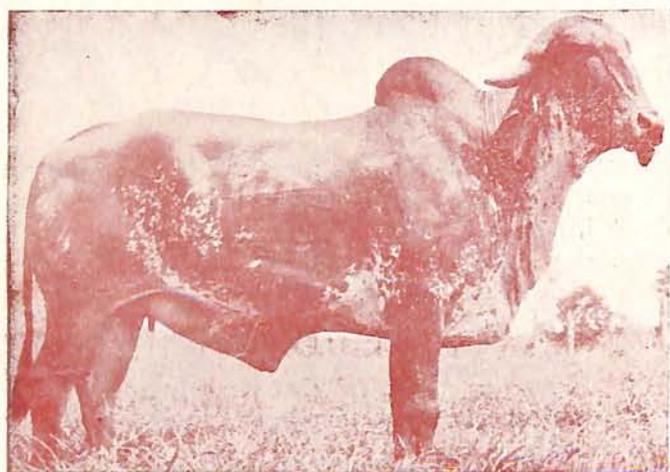
# FAZENDA SÃO MIGUEL



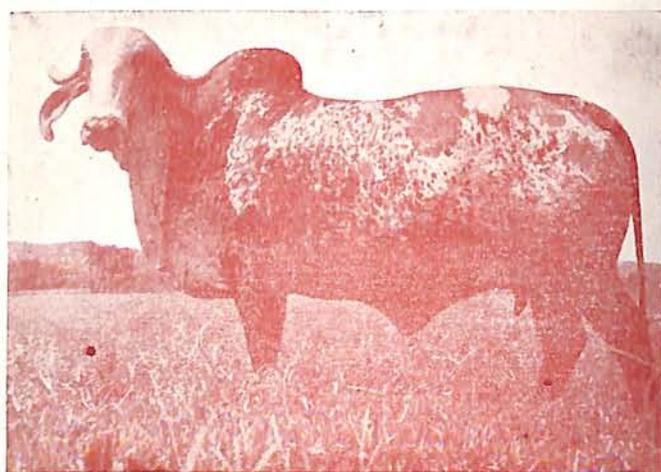
**BONECA — Reg. B-9586 — Peso 670 Ks.**



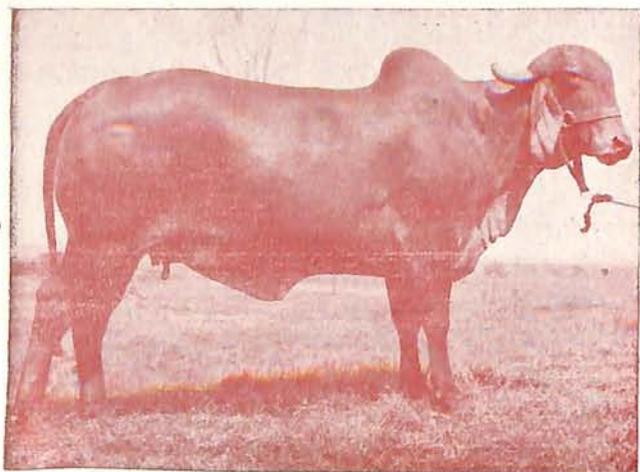
**GUIANA — Reg. 16025 — Peso 612 Ks.**



**MARA II — Reg. C-8061 — Peso 542 Ks.**



**CÍTARA — Reg. B-9584 — Peso 601 Ks.**



**BARTIRA — Reg. B-7195 — Peso 639 Ks.**



**ÍNDIA — Reg. B-9587 — Peso 552 Ks.**

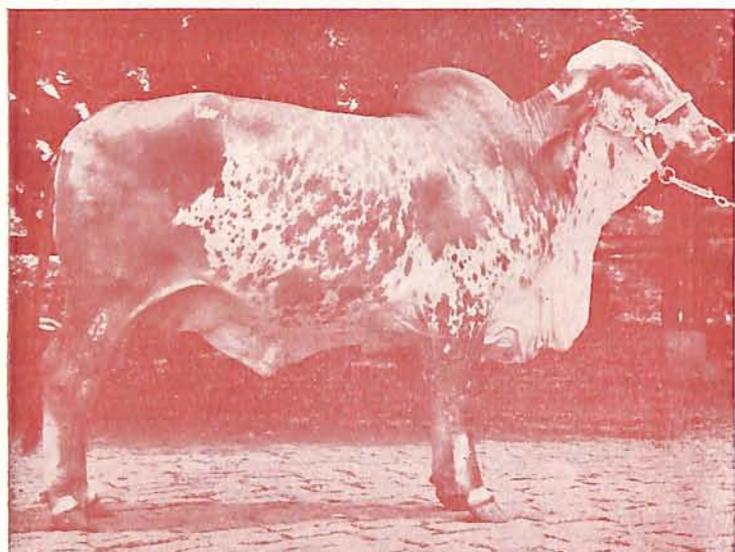
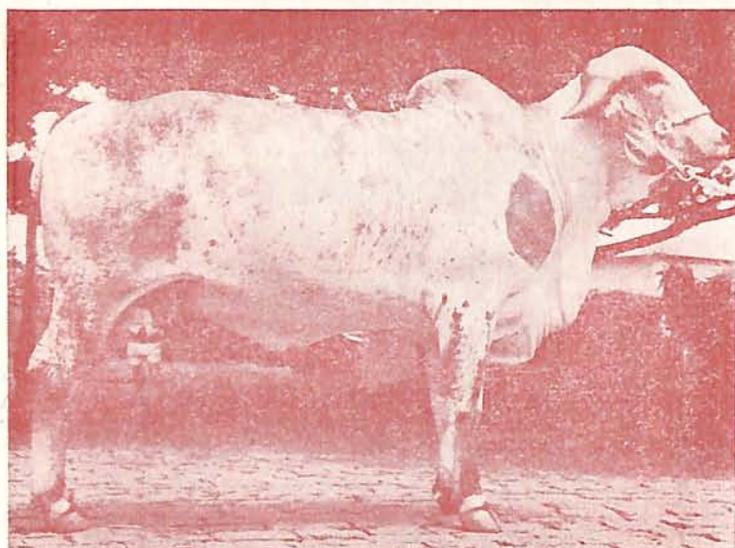
# A FAZENDA S. MIGUEL APRESENTA LABHAGAURI E SEUS FILHOS

E CONVIDA OS CRIADORES BRASILEIROS A VISITAR A SUA SELEÇÃO ONDE SE PROCURA COM O EMPREGO DE TÉCNICA MODERNA, FORMAÇÃO DE PASTAGENS ADEQUADAS E A UTILIZAÇÃO DE MANEJO RACIONAL PROPORCIONAR À RAÇA GIR O AMBIENTE E A CONDIÇÃO FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DE SUAS EXCEPCIONAIS E EXTRAORDINÁRIAS APTIDÕES QUE A CONSAGRARAM NA PREFERENCIA DOS PECUARISTAS DO BRASIL.

## FAZENDA SÃO MIGUEL

Proprietário : MAURICIO DE ANDRADE

Calciolândia - RMV - Município de Arcos - M. Gerais  
Situada à margem da Rodovia MG-25 (B. Horizonte - Passos) distando 220 Kms. de Belo Horizonte e  
— 32 Kms. de Formiga em percurso asfaltado. —



# FILHOS LABHAGAU

Os animais aqui apresentados são descendentes do poder melhorador de **LABHAGAU**, primeira produção nascida no Brasil, em 1962.

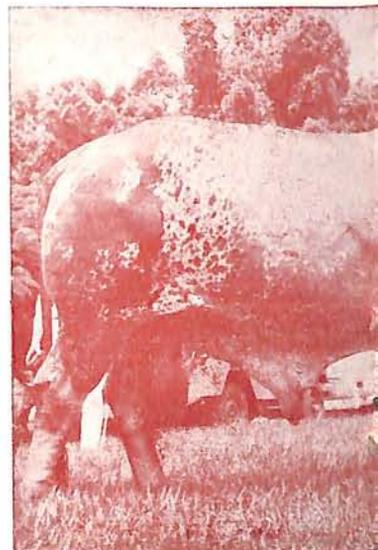
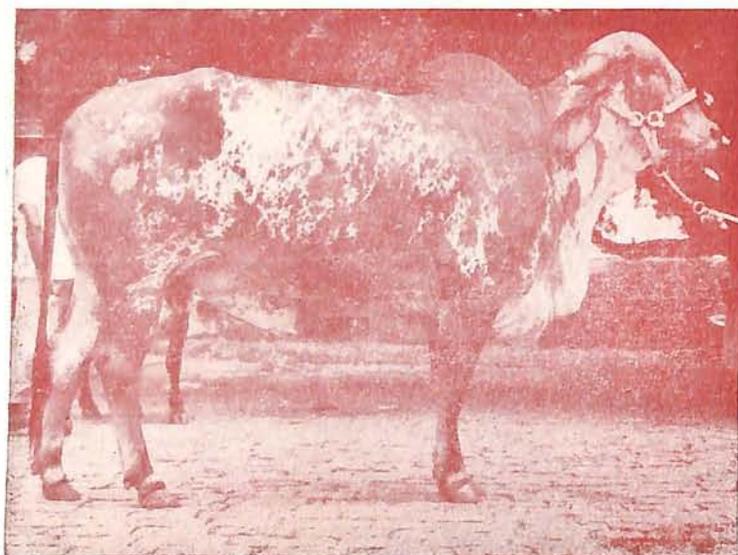
Perfeitamente caracterizadas de acordo com a grande forma do pai : — dórso ríspido, costelas profundas, torax amplo e dilatado, pernas fortes, volvidas e perfeitamente equilibradas, com grandes reservas de peso e boas produtoras de leite.

As novilhas são propriedade de Sr. Manoel Honório da Silva, primeiro plantador de Zebu no Brasil, e propriedade da Estancia La Matilde.

De cima para baixo e da esquerda para a direita:

- 1 — **ORLEAN** — 32 meses, 510 Kgs.
- 2 — **CONGA** — 36 meses, 510 Kgs.
- 3 — **GUACIARA** — 34 meses, 510 Kgs.
- 4 — **SORAIA** — 32 meses, 510 Kgs.
- 5 — **WALKIRIA** — 29 meses, 510 Kgs.
- 6 — **ENEIDA** — 30 meses, 510 Kgs.

No centro da página a novilha **ENEIDA**, pesando 721 Kgs. !



# DE AGAUURI

demonstram a grande prepotencia e  
RI. Fazem parte de sua primeira pro-

entro do padrão da raça, reproduzem  
eto e largo, costelas bem arqueadas e  
partes traseiras e dianteiras desen-  
das. E, sobretudo, grandes ganhado-  
ite !

Seleção Santa Adelaide, do sr. Jacin-  
el servido por **LABHAGAUURI**. O tou-  
carena, em Barretos.

da para a direita :

esando 526 Kgs.

2 Kgs.

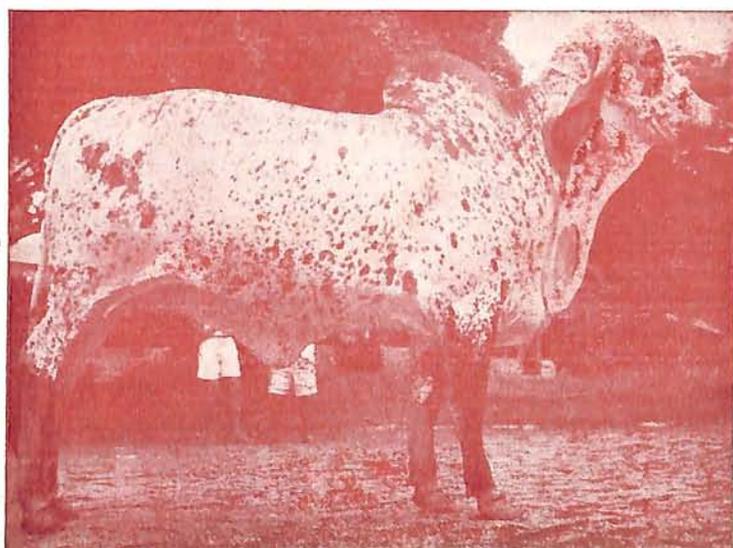
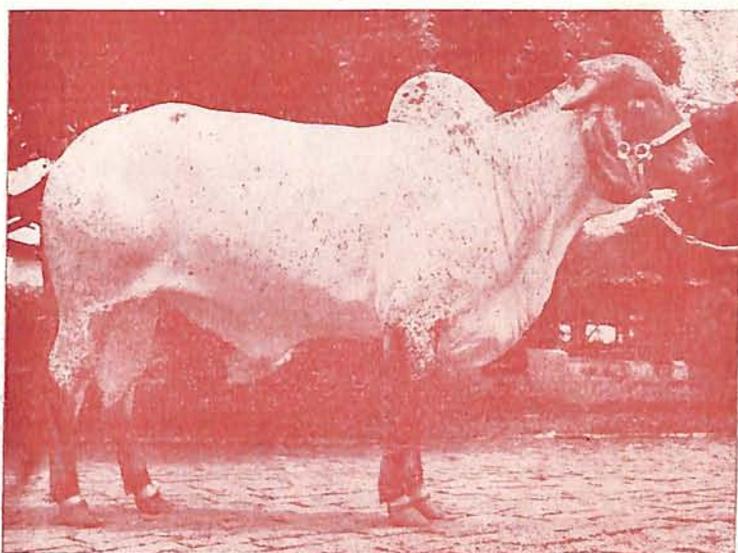
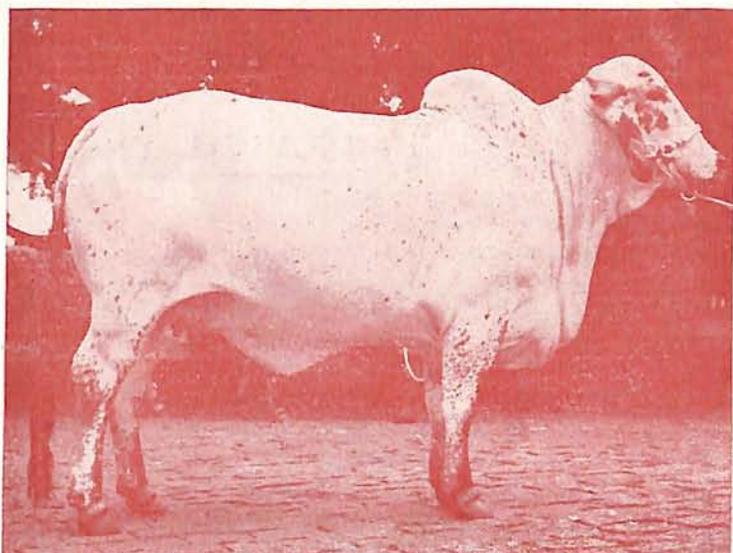
, 528 Kgs.

2 Kgs.

, 548 Kgs.

2 Kgs.

o touro **CASHIMIR**, com 32 meses



# MILHO GUARDADO - LUCRO DOBRADO

## PAIOL DE TELA

O que vem a ser o paiol de tela? Trata-se de uma unidade armazenadora de baixo custo, construída de pedra britada, mourões de madeira, tela de arame galvanizado, chapa metálica galvanizada, ripas de madeira ou bambu, pregos, grampos de cêrca e sapê. De construção simples, poderá ser feito pelos próprios lavradores, com a garantia de conservação de sua colheita por muitos meses, recebendo pela mesma um preço compensador.

Tal tipo de armazenamento, já conhecido nos Estados Unidos e largamente difundido no México, foi estudado e adaptado às nossas condições e pode ser considerado como o verdadeiro Ôvo de Colombo para o problema do armazenamento das colheitas de milho no Brasil, além da solução do problema dos excedentes, garantindo um fornecimento contínuo no mercado internacional.

Experiências feitas com o paiol de tela no Brasil constituíram-se em pleno êxito. Na Universidade Rural (km 47 da antiga estrada Rio São Paulo) o milho ficou armazenado ao ar livre, no paiol de tela, durante sete meses e meio. Quando da abertura do paiol, na presença do próprio Ministro da Agricultura, o milho apresentava excelente características de conservação.

O paiol de tela mede 2,50 metros de altura e tem um diâmetro de 3 metros. A chapa metálica que circunda a sua base impede a entrada de roedores e de 30 em 30 centímetros, entremeadando as camadas de milho, é colocado um quilo de inseticida para garantir a conservação do produto. Um paiol de tela comporta 7 toneladas de milho com palha e 8 toneladas de milho sem palha. Onze quilos de inseticida (Malagran ou Shellgran) são necessários para cada paiol. Construído em áreas ventilada, a secagem do milho se processará naturalmente.

### ONDE E COMO CONSTRUIR O SEU PAIOL DE TELA?

#### PRIMEIRO PASSO

Limpe o local escolhido para construir o "PAIOL DE TELA" e, em seguida, com um pedaço de barbante de um metro e meio amarrado em um prego, faça um círculo.

#### SEGUNDO PASSO

Marque o Centro do Círculo.

Marque seis (6) pontos por fora da linha do círculo.

Entre os pontos 3 e 4, marque outro ponto.

Coloque ao lado do local de construção do

"PAIOL DE TELA" o material que você usará para construir o paiol.

#### TERCEIRO PASSO

Fure com auxílio de uma cavadeira, nos pontos marcados, buracos de 60 centímetros de profundidade e 20 a 25 centímetros de largura. Em seguida coloque um pouco de pedra britada dentro de cada um.

Após ter feito isso, suspenda os mourões e coloque-os um a um nos buracos. Depois coloque um pouco de pedra britada misturada com terra dentro dos buracos e soque bastante para que os mourões fiquem bem firmes.

Uma vez colocados os 7 mourões nas linhas do círculo, a "porta de descarga" será colocada.

#### QUARTO PASSO

Ponha os dois metros cúbicos de pedra britada dentro do círculo feito. Em seguida distribua esta pedra de modo a fazer uma camada uniforme de 20 centímetros de altura. A distribuição cobre todo o interior do círculo e mais 25 a 30 centímetros fora dele.

#### QUINTO PASSO

Após preparado o piso do paiol, pregue a tela de arame com os grampos de cêrca na parte de dentro dos mourões de madeira. Para fazer um arremate mais seguro, comece a pregar a tela no mourão 3 e termine no mesmo pelo lado de dentro ou de fora.

Corte a tela entre os mourões 3 e 7, ou seja no local da "porta de descarga".

#### SEXTO PASSO

Corte as chapas metálicas ao meio, ou seja, elas terão 50 centímetros de altura e 2 metros de comprimento. Em seguida com os pregos 16x24, pregue as chapas na parte externa dos mourões. A chapa que contorna a porta de descarga é pregada levemente para que a mesma possa ser tirada por ocasião da descarga do "PAIOL DE TELA".

#### SETIMO PASSO

Quando colhêr o Milho :

Colhêr o Milho na época certa, não deixando-o por muito tempo na lavoura e nem em montes no chão.

O milho em espiga poderá ser guardado com palha ou sem palha. Sem palha, você terá o paiol

(Continua à pág. 22)

# FAZENDA RANCHO PRIMAVERA

Situada em  
DOURADOS — Mato Grosso

propriedade de

## CLÉIA TETILIA AMBROSIO

### PELE'

Apresenta:

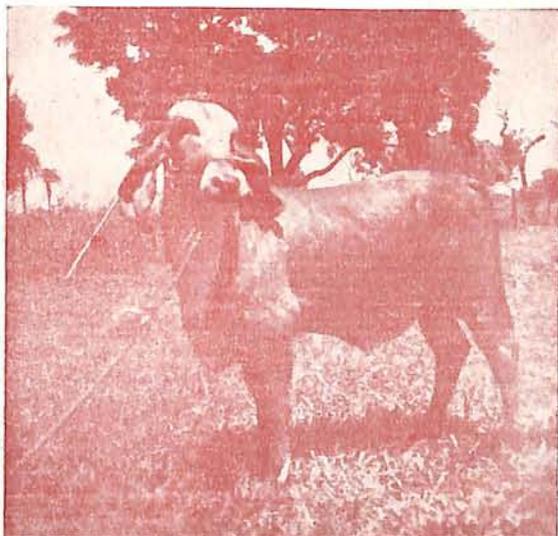
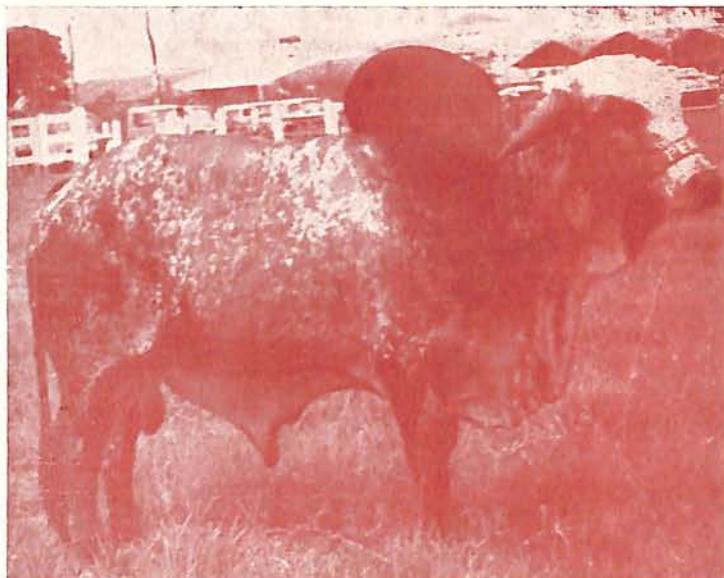
## PELÉ

registrado, filho de NERU

**RESERVADO CAMPEÃO**  
da Raça Gir, na

XI Exposição Agro-Pecuária  
de Dourados — Mato Grosso  
Dezembro de 1964

**EXCEPCIONAL RAÇADOR**  
Importado



## REVISTA

Controle N. 7  
Filha de

PELE'  
x  
DOZADA

**RESERVADA CAMPEA**  
Na mesma Exposição

A SELEÇÃO DA

**FAZENDA RANCHO PRIMAVERA**  
tem 48 fêmeas provenientes dos mais  
categorizados plantéis GIR do país, pa-  
dreadas por 2 extraordinários raçadores.  
**PELE'**, importado e **MINEIRO**

## MILHO . . .

(Continuação da pág. 20)

com maior capacidade.

### OITAVO PASSO

Como carregar o "PAIOL DE TELA" com o milho.

Depois de ter seguido as instruções até o sétimo passo, você deverá fazer o seguinte :

a) — Com o auxílio de um metro e um lapis, marque em um dos mourões, pontos de 30 em 30 centímetros para que você tenha mais precisão na aplicação do inseticida protetor de grãos.

b) — Pese 2 quilos do "Inseticida Protetor de Grãos" que deve ser à base de Malathion (Malagran ou Shellgran) e, com o auxílio de uma "polvilhadeira" ou de um "saquinho de pano e uma varinha", faça a aplicação desta quantidade de inseticida sobre o piso do "PAIOL DE TELA".

c) — Com o auxílio de balaios ou caixotes, comece a carregar o paiol até a 1a. camada (30 cm de altura).

d) — Pese 1 quilo do mesmo inseticida e aplique-o uniformemente sobre a camada 30 centímetros de milho.

e) — Repita a operação até encher o paiol conforme mostra o esquema de aplicação do inseticida.

### NONO PASSO

Como fazer o telhado do "PAIOL DE TELA" :

a) — Após carregar o paiol até em cima, você fará a armação do telhado com bambu e arame ou ripas de madeira e pregos. Em seguida fará a cobertura do mesmo, usando SAPE' ou outro material existente na sua região que sirva como coberta.

b) — Depois de colocação o SAPE' faça um CHAPE'U com um pedaço da chapa metálica que sobrou e coloque-o na cumieira do telhado. Feito isso apare as pontas do sapé com o auxílio de uma tesoura.

c) — Pese mais um quilo do inseticida e faça uma aplicação nas paredes do "PAIOL DE TELA".

### DE'CIDO PASSO

Como descarregar o Paiol :

Quando precisar usar o milho empaiolado, basta tirar o pedaço de tela sobre a porta de descarga e as tábuas da mesma e, com o auxílio de pás ou enxadas, o milho escorrerá pela porta.

Na próxima colheita, você somente precisará de retirar parte do telhado de sapé e carregar o PAIOL DE TELA seguindo as instruções dos oitavo e nono passos.

### CAPACIDADE DO PAIOL DE TELA

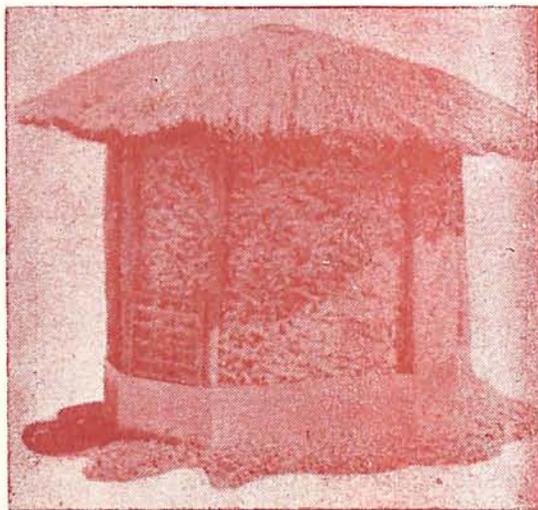
a) — Milho em Espiga Sem Palha

Capacidade = 8 toneladas ou 110 sacos de 60 quilos

b) — Milho em Espiga Com Palha  
Capacidade = 7 toneladas ou 80 sacos de 60 quilos.

NOTA — em vez da pedra britada pode usar um cascalho fino.

### EIS O PAIOL PRONTO



## FEBRE AFTOSA

Como se cura a Febre Aftosa ?

Não há até hoje nenhum medicamento que CURE a enfermidade; nem existem tratamentos que combatem os sintomas que a enfermidade origina.

Como curar as lesões ?

As da boca, devem ser lavadas com qualquer das seguintes soluções :

1. Mistura de sal de cozinha; cloreto de potasio, formalina a 1 por 20; bicarbonato de sodio; glicerina e alume.

2. Permanganato.

As das patas devem lavar com água de sabão e aplicar qualquer dos unguentos seguintes : sulfato de cobre, sulfato de ferro alcatrão da Noruega e logo, cobri-las com uma venda.

As das tetas e uberes, devem lavar com água morna. Logo ordenhar os uberes e aplicar glicerina ou ácido salicílico.

PREVENÇÃO : *Vacine seus animais.* Porém se a enfermidade já se apresentou, faça o seguinte :

Isole o animal atacado pela enfermidade levando-o para um sitio limpo e seco.

De-lhe alimentos suaves e de fácil digestão.

Queime e enterre pelo menos a 1 m. e 50 de profundidade os animais que morrerem e os materiais que hajam estado em contacto com eles (cama, forrajens e outros).

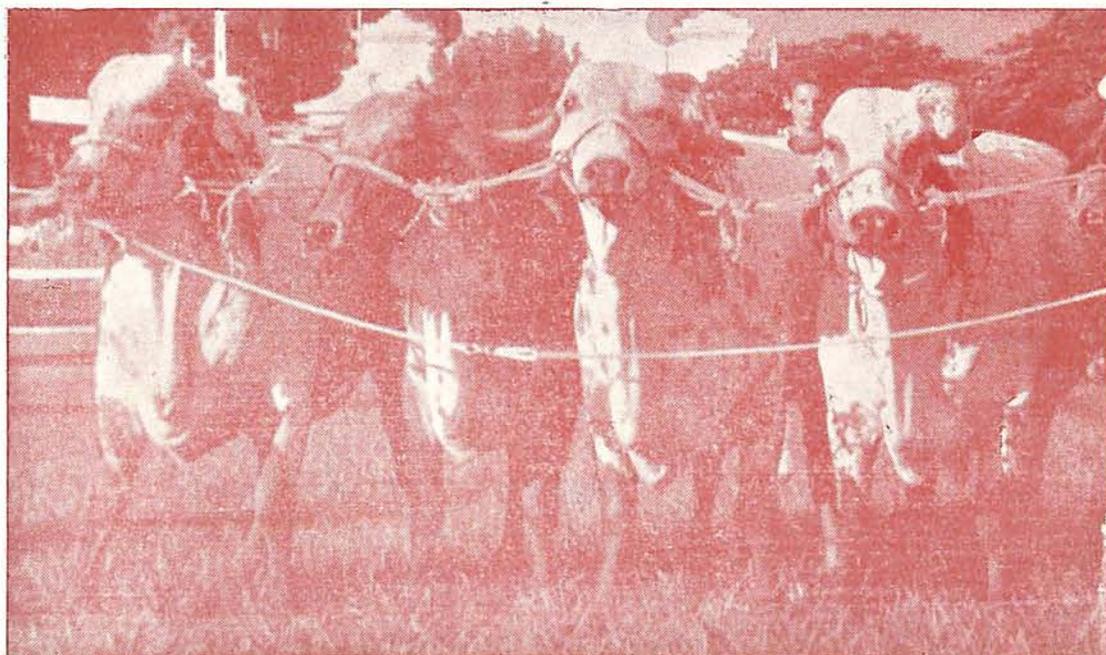
DO DIT : *Ministério da Agricultura do Peru.*

Este é um conjunto de 4 rezes filhas do  
grande raçador

**DIFERENTE**  
da  
**FAZENDA SANTA ZITA**

— TURIUBA — EST. DE S. PAULO —

que pesaram em media 554,5 quilos na XIV Exposição Estadual  
de Gado, realizada em Barretos — S. Paulo, de 7 a 14 de  
março - 65



Por excesso de peso não puderam essas rezes concorrer a premios  
nessa Exposição. O peso foi 585, 563, 544, 526, variando as ida-  
des de 2,5 a 4,5 anos. Nascimentos : 10-10-60 — 15-4-62 —  
15-1-62 — 15-10-62.

Propriedade de

**TARLEY ROSSI VILELA**

— TURIUBA — ESTADO DE S.PAULO —

# FAZENDA RANCHO VERDE

— DOURADOS — Estado de Mato Grosso —

NELORE

VR da RV

Propriedade

de

JOAQUIM

VICENTE

PRATA

CUNHA

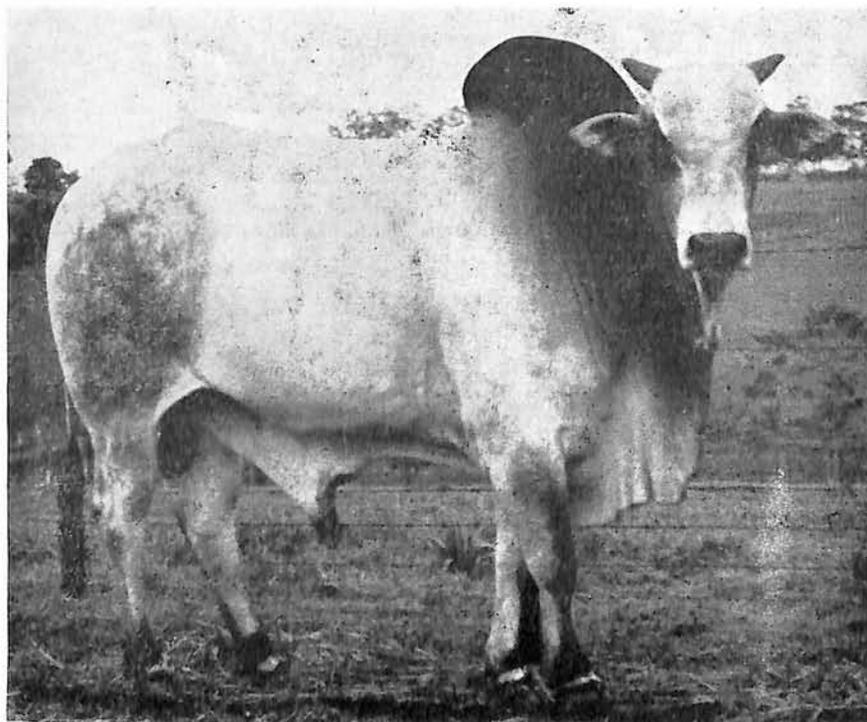
Dourados

— M.T. —

Cx. Postal - 326



NEGLIGENTE - (Campeão Nacional)



SINGULAR - (Campeão Regional) Uberlândia - Dourados

**VISITE - NOS**

e conheça os filhos de

**NASSIK**

**CAMPEÃO NACIONAL**  
(Deutsch)

**NEGLIGENTE**

**CAMPEÃO NACIONAL**  
(Deutsch)

**KARNOOL**

**IPIRTADO DA INDIA**  
(1962)

**SINGULAR**

**CAMPEÃO EM UBER-  
LÂNDIA e DOURADOS**



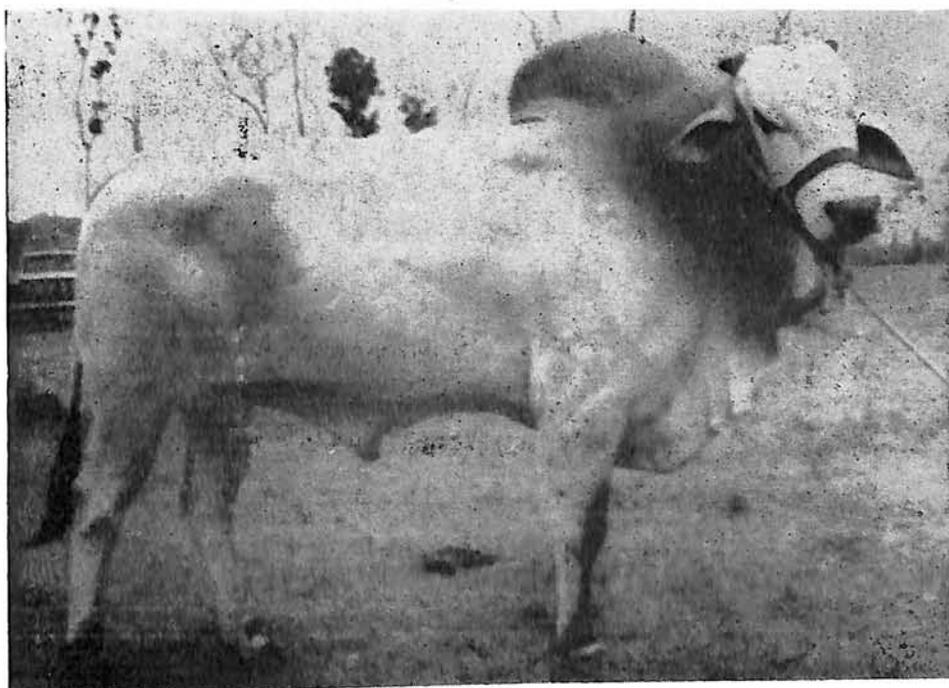
**NASSIK**

— E MAIS 5 IMPORTADOS E 350 VACAS REGISTRADAS —

**NELORE**

**VR** da RV

**NELORE**



**KARNOOL**

— Importado da India em 1962 —

**FAZENDA RANCHO VERDE — DOURADOS — M.T.**  
propriedade de

**JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA**

Cx. Postal - 326

# EXPOSIÇÕES AGRO - PECUARIAS EM MINAS GERAIS

ELIAS PEREIRA TAVARES

*Chefe do setor de Informações e Divulgações do S.F.P.A., em Minas Gerais.*

Aproxima-se o período das Exposições Agropecuárias em nosso Estado.

Os certames agropecuários constituem sempre um marco decisivo para o desenvolvimento e o aprimoramento das práticas agropecuárias.

O entusiasmo, aliado aos resultados objetivos alcançados contribuíram efetivamente para que Minas Gerais conquistasse lugar de destaque entre os demais Estados da Federação.

Com dados colhidos do "Programa Oficial" da Exposição de Pecuária e Derivados, realizada em Belo Horizonte, no antigo Prado Mineiro (hoje Departamento de Instrução da Polícia Militar), em 1928 e também com algumas informações prestadas pelo grande entusiasta das Exposições, o agrônomo José de Paula, do Ministério da Agricultura, focalizamos aspectos interessantes da história dos certames agropecuários do nosso Estado.

Entretanto, a primeira Exposição realizada em Minas Gerais, foi em 1908, em Belo Horizonte, a qual veio despontar uma nova era nas atividades agropastoris deste Estado.

Em 1928, realizou-se a "Exposição de Pecuária e Derivados", promovida pelo Governo do Estado, sendo Secretário da Agricultura, o Sr. Djalma Pinheiro Chagas, congregando expositores de todas as regiões, inclusive com a participação de uma representação da Holanda (União de Criadores de Bovinos Holandêses).

Fato digno de destaque na história de nossas Exposições, é sem dúvida, a dedicação de expositores tradicionais, que desde aquela época, já eram verdadeiros baluartes no aprimoramento das qualidades raciais dos nossos rebanhos, citando-se por exemplo Bolivar de Andrade, de Passa Tempo, José Bento Junqueira de Andrade, de Minduri; Erico Junqueira, de Leopoldina; Alonso Marques Ferreira, de Sete Lagoas; William Fraisse, de Nova Lima e outros, que não medem sacrifícios e até hoje se deslocam de suas propriedades, a fim de concorrerem com os seus excelentes animais nas Exposições do Estado e do País.

A pecuária de Minas Gerais, muito deve aos pioneiros da seleção dos nossos rebanhos, Destacamos, Eurípedes de Paula, Cristino Pena, Efrém Epifânio Pereira e Major Antonio Salvo, de Curvelo; Francisco Modesto de Souza Filho, de Lavras; Joaquim Rezende (Quinzinho Rezende), de Entre Rios de Minas; Pacífico de Faria, de Pedra Azul; José Adolfo de Aguiar, de Araxá; Joaquim Pinto de Oliveira, de Varginha e tantos outros que hoje, não mais existem, entretanto, deixaram a lição e o trabalho que é continuado por intermédio de seus descendentes, esforço notável de grandes criadores da atualidade, que seguindo o exemplo de seus pais, mantém em suas propriedades excelentes animais

de alta linhagem, conquistando inúmeros prêmios e troféus em nossas Exposições, é o que ocorre com Evaristo, João e Geraldo Soares de Paula, Adauto e Aloísio de Paula Pena, João Machado Prata, Antonio Ernesto de Salvo, Walter de Castro Cunha, Torres Homem Rodrigues da Cunha e Olinda Arantes Cunha, Gastão de Oliveira Rezende, os irmãos Machado Borges e outros.

Em 1935, o Ministério da Agricultura firmou convênio com os Estados de São Paulo e Minas Gerais, para a realização de Exposições Nacionais de Animais e Produtos Derivados, sendo que a primeira foi efetuada no Rio de Janeiro, em 1936, realizando-se a segunda em 1937, em São Paulo e em Belo Horizonte, na inauguração do Parque da Gamela, em 1938.

Desta época em diante, cresceu o interesse entre os criadores mineiros, fundando-se imediatamente, diversas Associações Rurais em várias regiões, que com o patrocínio dessas Entidades e o apoio das Prefeituras Municipais e a colaboração da Secretaria da Agricultura e do Ministério da Agricultura, iniciaram a realização dos certames agropecuários, assinalando acentuado progresso, e desenvolvimento.

Leopoldina, Juiz de Fora, Lavras e Caxambu (Zonas especializadas das raças leiteiras), Uberaba, Curvelo e Pedra Azul (Zonas de criatório das raças indianas) são também municípios pioneiros na realização de Exposições em nosso Estado.

Atualmente, cêca de 34 Associações Rurais realizam Exposições, sendo que, anualmente, uma média de 20 certames são efetuados.

E, sem dúvida alguma, a concorrência, o confronto dos animais inscritos, proporciona aos expositores, visitantes e interessados, oportunidade de corrigir os defeitos encontrados na produção de seus animais.

As Exposições promovem o encontro entre técnicos e fazendeiros, possibilitando a troca de idéias, permitindo inclusive, imensa divulgação e multiplicação de conhecimentos dos métodos modernos para a exploração agropecuária, com amplas vantagens para os que compreendem as Exposições como uma grande e verdadeira Escola ativa.

Essa é a razão porque o Governo de Minas e o Ministério da Agricultura, sempre prestigiaram e estimularam os certames agropecuários.

Enfim, as Exposições, são incontestavelmente índice seguro do aprimoramento de animais e alcançam resultados satisfatórios, concorrendo sempre para o desenvolvimento e estímulo à pecuária, não só pelo vulto dos negócios realizados, como também pela parte turística em cada região, com o comparecimento de interessados e visitantes de outros Municípios, de outros Estados e até mesmo do Exterior, como ocorre em Uberaba, onde se realiza, anualmente, a maior parada de Zebu do Mundo.

O Ministério da Agricultura, a Secretaria da Agricultura, a ACAR, a FAREM e as Prefeituras Municipais, prestam às Associações Rurais, efetiva assistência e colaboração para a realização das Exposições.

**IMPORTADO SIM !** PORÉM COM SELEÇÃO DE MEIO SÉCULO !

# Fazenda Santa Bárbara

propriedade de

## RIVALDO MACHADO BORGES

**Chave  
de  
Ouro**

Marca



Carimbo 2



Mais uma vez se afirma a grande prepotencia genética deste famoso raçador. NA XIa. Exposição Regional de Uberlândia, abril de 64, **Filhos, Netos e Bisnetos DE CHAVE DE OURO**, obtiveram 99% dos principais títulos conferidos à raça Gir e vejam os pesos :

**FADO** — Campeão tipo corte, 44 meses — 820 Quilos

**SERPENTINA** — 28 meses — 460 Quilos

**HOLANDA** — Campeã, tipo carne — 550 Quilos

**OS CAMPEONATOS LEVANTADOS NA EXPOSIÇÃO DE UBERLÂNDIA POR DESCENDENTES DE CHAVE DE OURO :**

**CAMPEÃO** — EMBLEMA, filho de Chave de Ouro

**RESERVADO CAMPEÃO** — FADO, filho de Chave de Ouro

**CAMPEÃO JUNIOR** — EXTRATO, bisneto de Chave de Ouro

**CAMPEÃ** — MARAMBAIA, filha de Chave de Ouro

**RESERVADA CAMPEÃ** — BRIGITT, filha de Chave de Ouro

**CAMPEÃ JUNIOR** — LISBOETA, filha de Chave de Ouro

**CAMPEÃO TIPO CORTE** — FADO, filho de Chave de Ouro

**CAMPEÃ TIPO CORTE** — HOLANDESA, neta de Chave de Ouro

**E ainda, nas diversas categorias, os seguintes Primeiros Prêmios :**

PANAMÁ-MARU (filho) GRACIOSA (filha) SERPENTINA (filha) JUTACÍ (neta)

**Rivaldo Machado Borges - Rua Manoel Borges, 134 — Fone - 3226 — UBERABA — MG.**

# A XI Exposição Feira Agro - Pecuária e Industrial de Uberlândia

— De 3 a 10 de Abril de 1964 —

Centenas de animais de variadas espécies inscritos no Certame : Bovinos, equinos, suínos, aves de diversas raças — Inauguração do magestoso Pavilhão das Industrias, no recinto do Parque — A presença do sr. Presidente da República, Marechal Castelo Branco, Sr. Governador de Minas Gerais, Dr. Magalhães Pinto, numerosos parlamentares e autoridades diversas. Êxito completo.



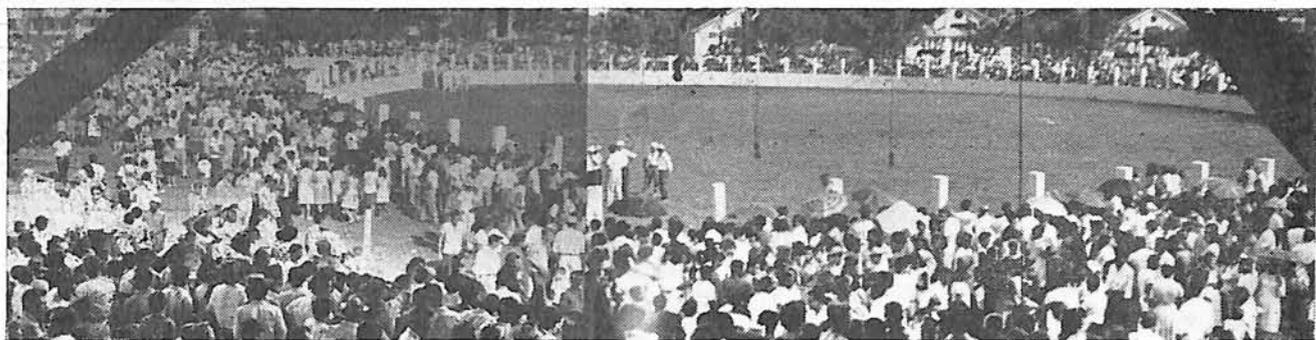
O Sr. Marechal Castelo Branco, presidente da República quando discursava no ato inaugural da Exposição, depois de ter sido saudado pelo presidente da Associação Rural de Uberlândia em brilhante e substancioso discurso, em que ao lado da saudação tratou de problemas fundamentais da agricultura e pecuária no país. Na foto o sr. Bolívar é o primeiro à esquerda.



A chegada do Governador Magalhães Pinto, tendo ao lado o deputado federal Rondon Pacheco, vice líder do governo na Câmara dos Deputados.

A Exposição de Uberlândia que estava marcada a inauguração, dia 4 de abril, teve este ato antecipado para o dia 3, a fim de contar com a presença do sr. Presidente da República.

Embora, essa resolução tenha sido tomada quase às vésperas do Certame, isto não prejudicou o brilhantismo da Festa inaugural à qual compareceram, além do sr. Presidente da República, o sr. Governador de Minas, numerosos parlamentares, caravanas de municípios vizinhos e o povo em geral da cidade que afluíu em massa ao Parque das Exposições para ter oportunidade de ver e aplaudir as altas autoridades visitantes, bem como tomar parte nas solenidades inaugurais.



*Vista parcial do parque das Exposições, lotado de povo por ocasião da inauguração do Certame.*

Durante os dias da Exposição o bonito Parque da Av. Vasconcelos Costa, recebeu visitas de numerosos criadores interessados em ver de perto, o progresso da pecuária na Região. Dentre estes anotamos a presença dos deputados federais, dr. Maurício de Andrade, grande criador na zona do oeste neste Estado, dr. Regis Pacheco, criador na Bahia e em Goiás; dos criadores uberabenses, srs. Domingos Gomes, João Machado Prata, Rivaldo Machado Borges, Arnaldo Machado Borges, Salvador Miziara, João Cruvinel Borges. De Araguari, Sr. Hélio Ronaldo Lemos, Geraldo Debbs, presidente da Rural de Araguari; Alvaro José dos Santos; sr. Marzio de Souza Pereira, de Monte Carmelo, e muitos outros cujos os nomes nos escaparam.

### ENCERRAMENTO

Com a distribuição de 89 taças e troféus, realizou-se no dia 10 a noite o último ato programado da Exposição que, como nos anos anteriores, constituiu um grande sucesso.



*O sr. presidente da República, tendo à sua direita o sr. Bolivar Ribeiro, presidente da Rural, admira diversos exemplares de gado zebu que lhe são mostrados pelo dr. Hilton Teles de Menezes, funcionário do M.A. que muito tem auxiliado os diretores da Rural de Uberlândia por ocasião de suas Exposições*



*O sr. presidente da República e o sr. Governador de Minas Gerais, Magalhães Pinto deslaçam a fita à entrada do magestoso pavilhão da Indústria. A esquerda do Marechal Castelo Branco, o sr. Osvaldo de Oliveira, presidente da Ass. Comercial de Uberlândia.*

# DISCURSO DO SR. BOLIVAR RIBEIRO

presidente da Rural de Uberlândia

Importante pronunciamento da classe ruralista da região, através da palavra objetiva de um dos seus

líderes, ao lado da saudação a s. excia. o

sr. Presidente da República

Uberlândia, e principalmente, a classe ruralista, vivem, neste momento, uma hora de intensa emoção, hospedando a figura estimada e benquista de S. Excia. o Presidente da República, em cujas mãos se depositam toda a confiança e toda a esperança do povo, e, sobre cujos ombros, pesa a enorme responsabilidade, de reconstrução da Pátria, em bases verdadeiramente cristãs e democráticas.

Agradece a presença sumamente honrosa, do eminente governador Magalhães Pinto, e das demais autoridades que, por gentileza, aquiesceram ao nosso convite.

A classe ruralista, preclara senhor Marechal Castelo Branco, aproveita do ensejo para protestar solidariedade a V. Excia., e dizer-lhe que teve papel saliente na luta contra a desordem que nos avassalava e que foi trincheira intransponível, contra a horda de demagogia que assoberbava a nação. A sua presença na revolução redentora, ficou marcada indelevelmente, por suas ações antes, durante e depois do movimento de 31 de março.

Antes, foi impermeável à avalanche bolchevante, e ainda constituiu-se em bastião inespugnável de nossas mais puras e sagradas tradições: realizou congressos, proferiu conferências e organizou reuniões para, em todas e muitas oportunidades, repudiarem a subversão e a corrupção, que se tornaram quase oficial na época do governo que caiu.

Durante a revolução, a classe ruralista se comportou com bravura, desprendimento e destemor, formando-se ao lado da legítima causa brasileira, do autêntico patriotismo, e dos verdadeiros postulados cristãos, e na hora da prova, see fez presente e solidária, na marcha heróica, de nossas gloriosas forças Armadas, pela reconquista de nossa soberania democrática.

Depois da revolução, são os dias em que vivemos. E' um ano já passado da homérica conquista, com a certeza de nossa solidariedade e com a afirmação de que não estamos frustrados; é a nossa afirmação categórica, ao che-

fe da nação, que confiamos no seu comprovado patriotismo, e na obra salvadora de seu austero e democrático governo; é o nosso agradecimento ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica, por haverem reconduzido a Nação à tranquilidade democrática, à moralidade nos costumes e à ordem administrativa, sem sacrifícios irreparáveis.

Para cooperar com V. Excia. os ruralistas desta região tomam a liberdade de trazer-lhe, com franqueza e lealdade, aquilo que os aflige presentemente. Dizer-lhe das aflições que angustiam, hoje, os homens do campo, os produtores que se debruçam sobre a gleba, os ruralistas que, com seu trabalho honrado, plantam e colhem, para alimentar a nação. Isto o fazemos confiados em que seremos compreendidos. Fazêmo-lo por considerá-lo, eminente Marechal Castelo Branco, o reconstrutor da República, a grande esperança desta imensa família brasileira, e mais ainda, a certeza de que estamos, diante da expressão mais lídima da cultura democrática no Brasil. A situação econômica do ruralismo, de há muito, entrou em franco declínio, e dia a dia, vem diminuindo o seu poder aquisitivo. O cereal, o algodão, a carne, o leite, enfim, os mais variados produtos da terra, são a moeda com que o ruralista, mantém o seu trabalho e dinamiza a sua produção. De tempos a esta parte, precisa êle de mais produtos, de seu laborioso trabalho, para adquirir, cada vez menos, aquilo de que necessita. Há até os que se vêem, forçados a mutilar parte de seu patrimônio, a fim de evitar uma situação vexatoria ou, até mesmo, o colapso total, do que lhe custou anos de suores, lutas e cansaços. Precisa prover-se de máquinas e implementos agrícolas e, carece a cada passo, de se empenhar a fundo, para que não lhe falte sal, adubos e sementes. O Problema não se criou, no honrado governo de V. Excia. O Problema é muito velho. Todavia, êle ainda persiste. Os ruralistas desta região, entretanto, confiam em V. Excia. e, porisso mesmo, o trazem, publicamente, às suas mãos, por-

que perfeito administrador e incontestado democrata, saberá o eminente Marechal recebê-lo para solucionar, com o alto descortínio, com que tem equacionado os mais dolorosos e angustiantes problemas, que se lhe creceram, por fruto de uma herança terrível, de muitos anos de demagogia e insensatez administrativa.

A lavoura e a pecuária querem viver do seu trabalho e da sua produção. Precisam da ajuda do governo, carecendo, principalmente, de resoluções definitivas. Não serão elas, a lavoura e a pecuária, autênticas, enquanto viverem apenas de créditos favorecidos. Precisam de crédito, sim, mas é necessário, que êste crédito corresponda à sua capacidade de produzir, e vender a sua produção, pelo menos a preços mínimos atualizados, e em perfeita consonância, com a realidade do valor aquisitivo da moeda nacional, enquanto não possa ainda, vendê-los, exatamente, a preços justos. E' mister que o rurícola, participe das decisões do governo, quando elas envolverem matéria do seu trabalho e motivo de seus interesses.

De coração aberto, a Associação Rural de Uberlândia agradece, ao prefeito e à Câmara de Vereadores, imprensa falada e escrita, aos expositores e juizes, e, também a todos aqueles que, anonimamente conosco colaboram para o maior brilhantismo, de nossa Exposição.

E'-nos grato citar as presenças do eminente governador Magalhães Pinto e do incansável deputado Rondon Pacheco, nesta solenidade, para salientarem o quanto nos são benquistos, por seus constantes favores e por suas permanentes atenções. A êles o preito de nossas homenagens e o protesto do nosso maior respeito.

E a V. Excia., Marechal Castelo Branco e, aos cultos e dignos brasileiros, que compõem o governo de V. Excia., o testemunho da amizade, do respeito, e da confiança legítima, de todos os ruralistas.

Acreditamos nos honrados propósitos do governo, e como antes, assim como durante, estamos nós rudes homens do campo, também agora, dentro deste movimento redentor, com a mesma fé e com a mesma confiança, dos primeiros dias. A presença de V. Excia., na Presidência da República, é penhor de garantia e de segurança, de nossa Pátria, que marchará tranqüila e segura, na senda vitoriosa de seu glorioso destino. Que Deus proteja e ilumine o honrado, capaz e austero governo de V. Excia.

# EMBLEMA

Reg. 5078

Filho de **CHAVE DE OURO**  
Campeão Nacional e Caviana  
4 anos e 3 meses — Verm. Chitado

## PREMIOS e CAMPEONATOS

### LEVANTADOS

- 1o. Premio em Franca — 1963
- 1o. Premio em Uberaba — 1964
- 1o. Premio em Araguari — 1964
- 1o. Premio em Uberlândia — 1965

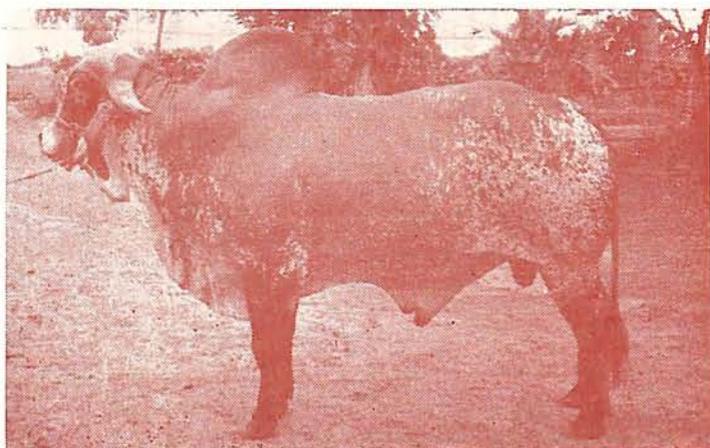
**RESERVADO CAMPEÃO** — em Uberaba, maio - 1964.

**CAMPEÃO** — em Araguari, setembro de 1964.

**CAMPEÃO** — em Uberlândia - 1965

### PESOS

Em Uberaba ..... 680 Ks.  
Em Araguari ..... 750 Ks.  
Em Uberlândia ..... 780 Ks.



— EMBLEMA —

Campeão em Uberlândia — 1964

Seleção de Gado da

**FAZENDA DO PONTAL**

## HELIO RONALDO LEMOS

ARAGUARI — Minas Gerais

Correspondência :

a/c Associação Rural de Araguari.



**CONJUGADA MM 4 — 7 1/2 HP — 3.400 RPM**  
**A MAQUINA QUE VALE POR DUAS**

Peçam informações e prospectos a

**IRMÃOS MOHERDAU**

Rua José Bonifácio n. 1238 — Fones — 170 e 196  
CAJURÚ — Estado de S. Paulo. C.M. BRASIL

Março-Abril-1965

## Máquinas Moherdau

**MAIOR DURABILIDADE**  
**MAIORES LUCROS**

**AUMENTE O RENDIMENTO DE**  
**SUA FAZENDA, SÍTIO, GRANJA**  
**OU CHÁCARA COM AS**  
**SUPERIORES**

### MAQUINAS MOHERDAU

**DESINTEGRADORES MM 1**

3 Toneladas-hora

2400 R.P.M. — 5 HP

**DESINTEGRADORES MM 3**

1 Tonelada-hora

2800 R.P.M. — 2 HP

**TRITURADORES MM 2**

6 sacos-hora

3400 R.P.M. — 5 HP

**CONJUGADAS :**

Desintegrador (picadeira)

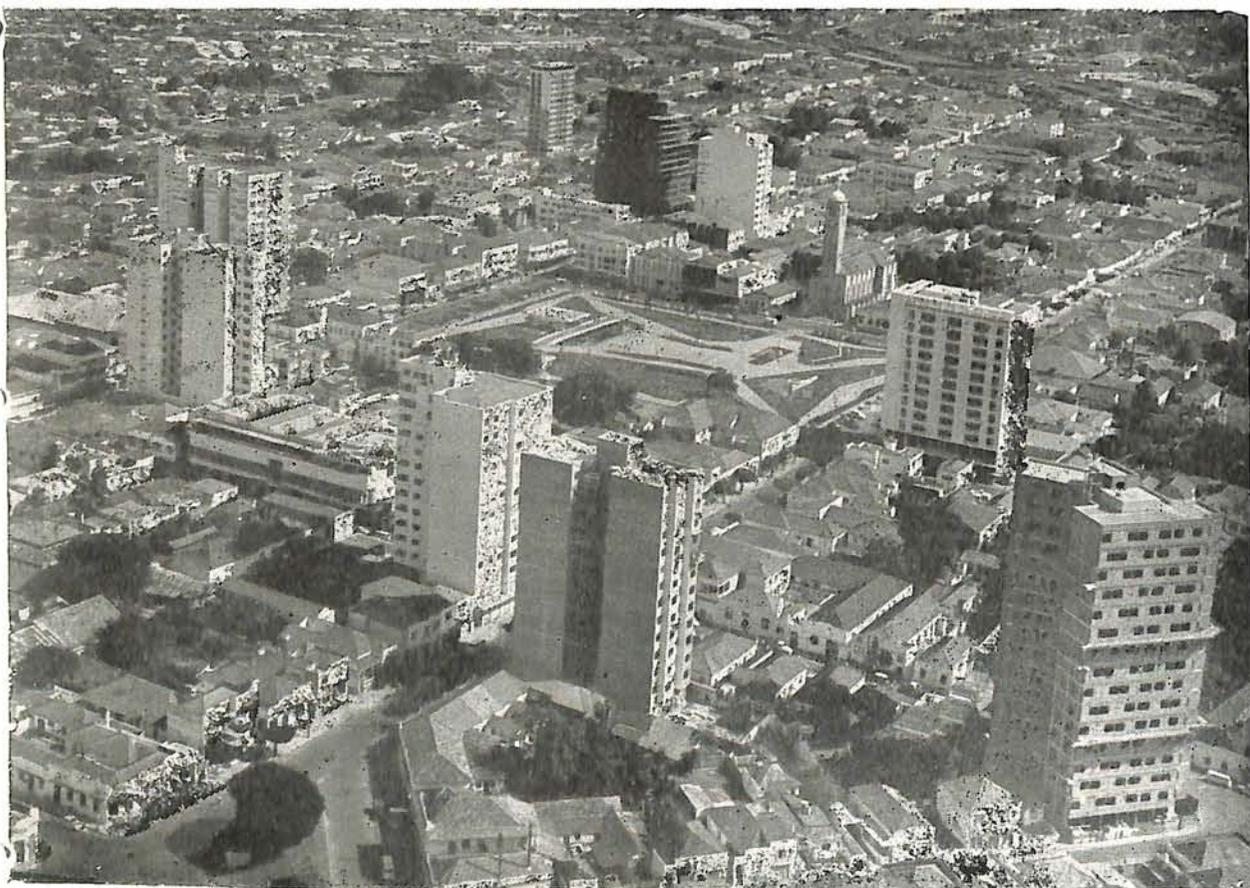
Triturador (ou Moinho)

— 2 Tipos —

# UBERLÂNDIA, O SEU PROGRESSO E O SEU PREFEITO

Incontestavelmente o município de Uberlândia é dos que mais progredem no Estado de Minas Gerais, quiçá em todo o nosso país. A cidade de Uberlândia, então, o seu progresso é simplesmente espetacular. Dá a impressão de uma pujante capital: (mais de 100.000 habitantes já tem a cidade), dado o movimento enorme de pedestres e de veículos em suas ruas e avenidas bem cuidadas e grande número de arranha-céus que se erguem no seu centro comercial. Casas comerciais que se rivalizam com as das grandes capitais, não só pelo estoque de mercadorias que são oferecidas à venda como pela suas ótimas e mesmo luxuosas instalações; hotéis de primeira ordem como o Hotel Presidente em edifício de 12 pavimentos, construído para tal fim, praças

díssima, no ensino superior uma faculdade de direito reconhecida, uma faculdade de engenharia federal, faculdade de ciências econômicas, faculdade de filosofia; no ensino secundário inúmeros ginásios e cursos científicos, sendo um estadual; no ensino primário, o seu prefeito, o sr. Raul Pereira de Rezende, grandemente voltado para os problemas educacionais, tem sido de uma operosidade incomum: além de um ginásio municipal criado na sua gestão, êle conseguiu, como êmulô de Carlos Lacerda, dado também o incondicional apoio que tem obtido do governo do Estado, colocar o município em pé de igualdade com a Guanabara onde as vagas sobram e não faltam para a alfabetização do povo. O Governo de Minas nêsse setor tem colaborado muito, não se po-



*Vista parcial da cidade, na qual se vê alguns dos arranha-céus que se erguem no seu centro e a bonita praça modernamente ajardinada que é um dos cantos da cidade. (Projeto do arquiteto urbanista João Jorge Curi).*

modernas e mui bem ajardinadas, o número de construções que, apesar da crise por que atravessa o país, mantem-se elevado faz de Uberlândia uma cidade, cujo futuro é imprevisível. Em todos os setores Uberlândia pode já ser considerada uma importante cidade: 4 estações de Radio, uma de Televisão (canal 8) 2 bons jornais diários, modernos e mui bem instalados hospitais, instrução desenvolvi-

de negar, dotando a cidade, só nesses últimos dois anos (gestão do sr. Raul Pereira Rezende) de nada menos do que novos 18 grupos escolares e um Instituto de Educação, obra grandiosa que está em construção, orçada em mais de 500 milhões de cruzeiros. A erradicação do analfabetismo no município de Uberlândia se não é um fato consumado, caminha célere para o final dessa meta. Outro impor-

# A Criação de Búfalos

PIMENTEL GOMES

O Brasil ainda é um pequeno criador de búfalos. Em 1963, tínhamos apenas 63.000 búfalos, assim distribuídos: Pará, 49.000; Bahia, 4.000; Minas Gerais, 3.000; São Paulo, 2.000; Paraná, 2.000; Amapá, 1.000; Maranhão, 1.000; Mato Grosso, 1.000. E' muito pouco. As vantagens do búfalo são tão grandes que devemos multiplicar o rebanho existente. O Brasil precisa de uns 5.000.000 de búfalos. Tem onde criá-los. No futuro precisa de muito mais.

O búfalo é um bovino extraordinariamente rústico. E' um animal anfíbio, muito apropriado às terras baixas e alagadiças do estuário-delta do Amatanal Matogrossense. E' aconselhável para muitas zonas baixas e úmidas. Poderá solucionar facilmente o problema da produção de carne e leite em grande escala, em zonas pouco propícias a outros gados.

Há búfalos leiteiros. As búfalas produzem, por dia, até mais de 20 litros de leite, às vezes mais de 25 litros, com 8 a 9% de gorduras. Um litro de leite de búfala alimenta tanto quanto um litro e meio de leite de vaca. E' afamada a raça murrá pela sua grande produção de leite. Na Índia, é muito grande a produção de leite de búfala. No Brasil, deveríamos ter grandes rebanhos de búfalos leiteiros, principalmente na Amazônia e nas zonas mais úmidas do Meio-Norte (Maranhão e Piauí) e do Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso), bem como do Leste (Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara e Minas Gerais).

O boi búfalo, isto é, o búfalo castrado, é um grande produtor de carne. Facilmente pesa 500 e mais quilos. O peso médio dos búfalos que são sacrificados no matadouro de Magoari, Belém, ultrapassa os 530 quilos. O búfalo solucionaria perfeitamente o problema da carne em Belém e Manaus, além de solucionar o do leite, que não é menos grave. Também poderia contribuir para o abastecimento de São Luís e de muitas outras cidades.

O couro de búfalo é apreciadíssimo. E' muito mais grosso e muito mais pesado do que o couro dos bovinos europeus e dos zebuínos. E' mais forte. Daí ser tão valorizado.

O búfalo é um animal de muita força. Na China, o búfalo castrado puxa aradoes e grades de discos. Apenas um búfalo é suficiente para puxar um arado nas bacias pantanosas dos arrozais. Também é animal de carga. Transporta fardos. Puxa mais frequentemente carroças. E' mansíssimo, desde que castrado bastante jovem. Usam-no como montaria. São crianças que os levam a pastar nos caminhos e nos diques dos arrozais, aproveitando as gramíneas existentes.

O Ministério da Agricultura possui bons plantéis de búfalos leiteiros e de corte. Fomenta a criação de um bovino utilíssimo, ainda não devidamente considerado no Brasil. Os fazendeiros que os criam gabam-lhe as vantagens. Tornam-se entusiastas. Decididamente precisamos dar muita atenção ao búfalo, muito principalmente, nas zonas mais quentes e mais úmidas, onde encontra uma ecologia que lhe é muito favorável. Os interessados devem dirigir-se ao Ministério da Agricultura, que procurará atendê-los à medida do possível.

tante setor de desenvolvimento de Uberlândia é a sua cidade industrial que é uma realidade; uma grande área (500 hectares) próxima a urbs, com ruas abertas e recebendo os benefícios da urbanização, com fornecimento de água, energia elétrica em quantidade, serviço de telefone, estrada de ferro etc. vão surtindo as indústrias que têm por objetivo dar a Uberlândia a segurança da sua caminhada na senda do progresso. As indústrias que se estabelecem na cidade industrial gozam de favores do Estado e do Município, como isenção de impostos e outros. E' uma organização perfeita a cidade Industrial que tem um Conselho de implantação do qual o prefeito é o seu presidente. Está a cidade Industrial, também à margem da BR-106, asfaltada e 61 indústrias já requereram áreas para a sua instalação.



*Sr. Raul Pereira Rezende, prefeito de Uberlândia, em seu gabinete de trabalho.*

A Renda municipal da Prefeitura de Uberlândia aproxima-se de um bilhão de cruzeiros; o Estado arrecadou, só na cidade de Uberlândia, mais de três bilhões de cruzeiros no exercício de 1964. E' notável, também, na cidade de Uberlândia a sua grande área pavimentada. O prefeito Raul Pereira de Rezende tem dado muito da sua operosidade, também, nesse setor, sendo que, em dois anos de sua gestão, já fez serviços de pavimentação, talvez superior ao que até então tinha sido feito, sendo que vem promovendo ainda a pavimentação asfáltica das ruas e avenidas do centro da cidade em substituição do velho calçamento de paralelepípedos.

Enfim, Uberlândia, é inegavelmente uma cidade que impressiona pelo seu progresso constante, graças ao dinamismo do seu povo e a operosidade de seu prefeito: Raul Pereira de Rezende.

# Encontro Sobre a Política do Arrôz

PROMOVIDO PELA

## SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO A Constituição do INSTITUTO MINEIRO DO ARRÔZ

Sob a presidência do Exmo. Senhor Professor José de Alencar Carneiro Viana — Secretário da Agricultura de Minas Gerais —, reuniram-se nos dias 15 e 16 de fevereiro de 1.965, na sede da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, representantes das Associações Rurais de UBERLÂNDIA, ARAGUARI, ITUIUTABA, ARAXÁ, FRUTAL, VERISSIMO, CAMPO FLORIDO, CONQUISTA, SACRAMENTO, SANTA VITÓRIA, CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS, MONTE ALEGRE DE MINAS, CAFINÓPOLIS, IPIAÇU, ITURAMA, CANA'POLIS, PRATA, TUPACIGUARA, CAMPINA VERDE, ESTRÉLA DO SUL, MONTE CARMELO, PATROCÍNIO, PERDIZES, NOVA PONTE, PIRAJUBA, INDIANO'POLIS, PLANURA, UBERABA, da COBAL, SUNAB, CREAL, CA-CEX, CAMIG, CODIP, MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, CASEMG, BOLSA DE CEREAIS DE BELO HORIZONTE, BOLSA DE CEREAIS DE SÃO PAULO, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA, SP, SECRETARIA DA AGRICULTURA DE MINAS GERAIS, COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, SECRETARIA DA AGRICULTURA DE UBERABA, ACAR, e, dos Senhores DR. JOAQUIM ROBERTO LEÃO BORGES e DR. LUIZ JUNQUEIRA, DEPUTADOS À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS, para tratar da política econômica do arroz, em Minas Gerais.

Após a apresentação dos problemas em plenário, ficou decidido, para uma melhor racionalização e apresentação dos trabalhos, que se organizassem três (3) Comissões, a saber: da PRODUÇÃO, DA COMERCIALIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO E ESPECIAL DO ARROZ.

Estas, depois de prolongados e minuciosos estudos, sugeriram e foram aprovados pelo plenário as recomendações que ora são encaminhadas ao Exmo. Senhor Governador — Dr. José de Magalhães Pinto — :

### a) — COMISSÃO DA PRODUÇÃO

Presidente : Dr. Sebastião Andrade  
Secretário : Dr. Amauri de Mello  
Relator : Dr. Rui Silva Vecchi

### RECOMENDA-SE :

- 1) Seja feito no Triângulo Mineiro um levantamento das áreas onde possam ser implantadas culturas irrigadas, por inundação ;
- 2) Sejam utilizadas medidas urgentes de combate à erosão, considerando-se as condições peculiares da rizicultura do Triângulo Mineiro (topografia e tipo de solo). Que se adote uma política de conservação do solo, a ser executada, conjuntamente, pelos órgãos existentes no Triângulo Mineiro ;
- 3) Que o Banco do Brasil suprima a taxa de raio e fogo, na cultura do arroz, ou outras que não estejam sujeitas a tais riscos; sugere-se, então que o seguro cubra outros riscos aos quais a cultura do arroz está sujeita ;
- 4) Que os governos estadual e federal estabeleçam

um programa de experimentação e pesquisa, que tenha a finalidade precípua de resolver problemas da cultura do arroz em todos os seus aspectos, incluindo mesmo o estudo de outras lavouras que possam ser cultivadas em rotação, ou mesmo substituição, se fôr o caso. — Sugere-se, entre outras, o aproveitamento da área da antiga Estação Experimental de Uberlândia e nela se instale órgão com recursos capazes de atender os requisitos mínimos de experimentação ;

5) Que sejam instalados, pela Secretaria da Agricultura e Ministério da Agricultura, moinhos de calcáreo na região do Triângulo Mineiro com o fim de atender, eficientemente, as exigências dos produtores, tendo em vista a qualidade do solo, o rendimento da cultura do arroz e a existência de fontes de calcáreo ;



Grupo formado na Rural quando da estada do sr. Governador Magalhães Pinto. — Da esq. para a direita em primeiro plano, os srs. dr. Celso Rodrigues da Cunha, s. excia. o Governador de Minas Gerais, dr. Arnaldo Prata, presidente da SRTM, deputado estadual Marcos Cherm e o sr. Mardônio Prata Santos

6) Que a Secretaria da Agricultura elabore um trabalho no sentido de orientação e fomento à cultura de amendoim, gergelim, mamona, girassol, soja e outras oleaginosas nesta região, certo de que tais culturas promoverão grandes benefícios à agricultura e à indústria do Estado, baseados na baixa produtividade da orizicultura no Triângulo Mineiro;

7) Sejam constituídas patrulhas moto-mecanizadas, para conservação do solo, dentro do programa "MARCHA PARA A PROSPERIDADE";

8) Sejam organizadas, pelo Ministério da Agricultura, patrulhas moto-mecanizadas para atender, especificamente, o Triângulo Mineiro;

9) Sejam designados engenheiros-agrônomo para a região de Frutal e outras zonas de áreas cultivadas, a fim de dar orientação aos respectivos agricultores.

### b) COMISSÃO ESPECIAL DO ARROZ

Presidente : Dr. Flamarion Ferreira  
Secretário : Dr. Luiz Junqueira  
Relator : Dr. Joaquim R. Leão Borges

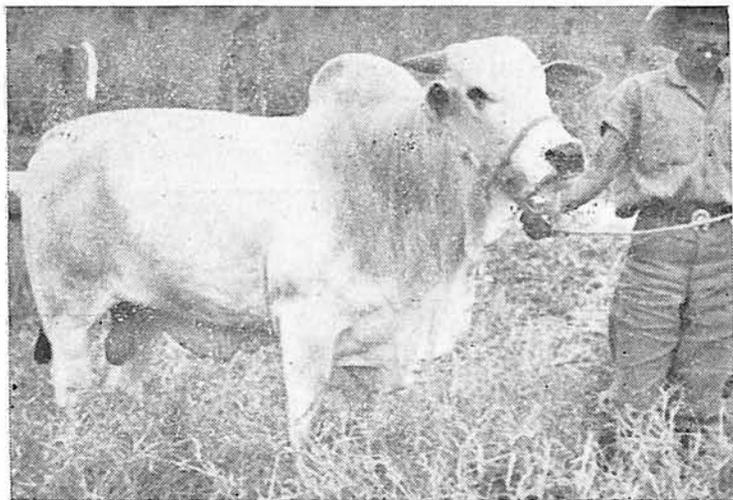
# FAZENDA ELDORADO

Situada no município de Frei Inocencio, a 30 Kms. de Governador Valadares - Minas Gerais. propriedade de

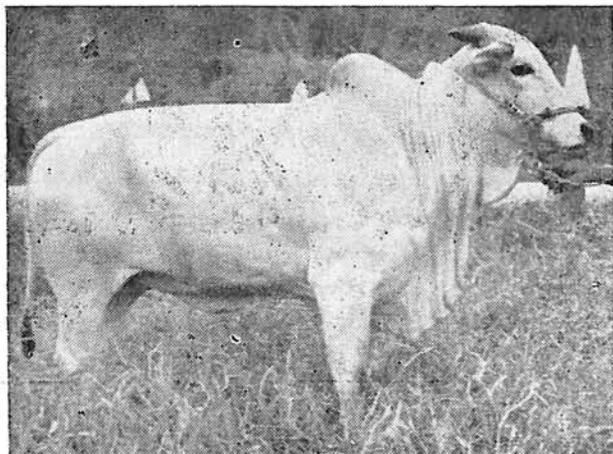
**ARMANDO CORRÊA**

Res. Rua Sete de Setembro - 2384 - Fone 412 — Governador Valadares - Est. de Minas Gerais

**REDDI**



**LACTÊA**



Em baixo, ao lado

Filhos do conhecido e extraordinário **TIRANO** - 3 fêmeas e um macho **AVON** — 1o. premio cont. 117, nascido em 5-9-62, Filho de **Tirano** e **Gangora**; **ANAJE'** 1o. p. controle 108, nasc. em 20-5-63 - filho de **Tirano** e **Gertudes** — **ANACA**, M. H. cont. 115, nasc. 31-8-63, filha de **Tirano** e **Iena** e **ARANÃ**, Menção Honrosa - cont. 109, nasc. em 25-8-63 filha de **Tirano** e **Impostora** — Premiados na III Exp. do Vale do Mucurí — Teófilo Otoni.

**VENDEM-SE REPRODUTORES**

**OS CAMPEÕES  
NELORE**

da  
**FAZENDA ELDORADO  
VINGADOR  
TIRANO  
GRUDE  
GARRIDO  
REDDI  
(C.Jor)**

Nesta página :

**REDDI-12**

Controlado

nascido em 8-6-962. Filho de **Redi**, importado x **Luminosa**  
Peso — 504 Ks.

**1o. PREMIO**

**CAMPEÃO JUNIOR**

**LACTÊA**

Cont. 2302

nascida em 6-9-62 - Filha de **Garrido** x **Entrega**

**1o. PREMIO**

**CAMPEÃ JUNIOR**

**PESO 375 Ks.**

na III Exp. Agro-Pecuária e Industrial do Vale do Mucurí  
Teófilo Otoni — M.G.



A Marca



significa peso  
e raça



## RECOMENDA-SE

1) Indicar a criação de Comissão Especial do Arroz, por ato do poder executivo, com as seguintes finalidades :

a) Apreciar e dar parecer sobre os estudos e projetos de Lei já elaborados relativos à criação do INSTITUTO MINEIRO DO ARROZ, sugerindo inclusive modificações que julgar convenientes ;

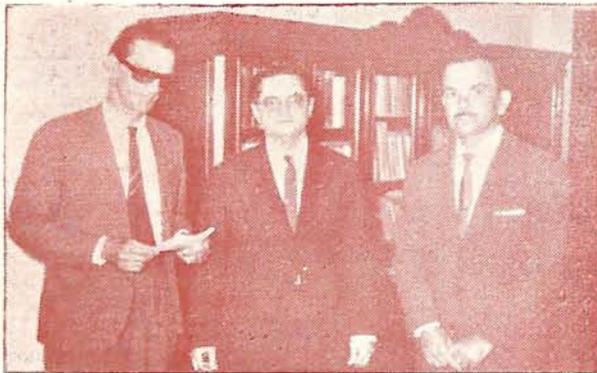
b) Estudar e apresentar os necessários subsídios ao Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Agricultura, tendo em vista a formulação e concretização de órgão com a função de reconhecer, equacionar, resolver e aplicar as soluções que uma correta política orizícola exige em Minas Gerais;

c) A Comissão Especial do Arroz deverá ser composta de seis (6) membros, tendo três (3) representantes dos produtores, industriais e comerciantes de arroz, e dois (2) representantes da Secretaria da Agricultura e um (1) da Assessoria Técnica Consultiva do Governo Estadual.

2) A comissão Especial do Arroz deverá apresentar os seus trabalhos ao Exmo. Senhor Secretário da Agricultura dentro do prazo, improrrogável, de sessenta (60) dias ;

a) A Comissão Especial do Arroz terá sede em Belo Horizonte e deverá contar com auxílio financeiro e outras facilidades por parte da Secretaria da Agricultura, para total consecução de seus fins.

3) Solicitar do Sr. Governador do Estado encaminhamento de mensagem e projeto à Assembléia Legislativa criando o INSTITUTO MINEIRO DO ARROZ.



Da esquerda para a direita : — Dr. Arnaldo Rosa Prata, presidente da S.R.T.M., dr. José de Alencar Carneiro Viana, secretário da agricultura de Minas Gerais, sr. Mardônio Prata dos Santos, secretário da S.R.T.M.

## COMISSÃO DE COMERCIALIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

Presidente: Dr. Arnaldo Rosa Prata  
Secretário: Carlos Ivan Peterson Paredes  
Relator : Prof. Atiliano Martins Corrêa

Essa Comissão apresentou e o plenário aprovou as seguintes indicações :

1) Empenho do Governador do Estado junto ao Presidente da República, no sentido de que a Comissão de Financiamento da Produção considere a cidade Uberlândia como Centro de Consumo, para efeito da dedução das despesas conforme determina o parágrafo 1º do artigo 2º, do Decreto nº 54.294. Isso significa ao produtor, na ordem de cruzeiros, 700 por saca de 60 quilos correspondentes à diferença de fretes entre o Triângulo Mineiro e os atuais Centros de Consumo ;

2) Considerando-se de uso e costumes da CASEMG financiar sacaria aos produtores, a Comissão indica deva aquela Companhia receber maiores recursos para executar esse serviço, uma vez que, a Comissão de Financiamento de Preços mínimos não está em condições de pronto atendimento ;

3) Intercessão junto a Rede Ferroviária Nacional e o IBC no sentido de que os seus armazens sejam colocados à disposição da CASEMG para utilização da safra que ora se inicia ;

4) Máximo empenho do Governo do Estado no sentido da concretização das obras complementares da BR-31, junto ao Ministério da Viação e Obras Públicas ;



Da esq. para direita : srs. Vinícius Modesto dos Santos, secretário do S.R.G.; Joaquim Prata dos Santos, ex-tesoureiro da S.R.M.T. ; dr. Edilson Lamartine Mendes, Vice-presidente da S.R.T.M. e Mardônio Prata dos Santos, secretário Geral da S.R.T.M.

5) Empenho do Governo para que maiores recursos sejam concedidos à CASEMG para financiamento de fretes e carretos aos produtores ;

6) Estender aos beneficiadores de arroz as operações previstas na Lei nº 4.303, de 23 de dezembro de 1963, desde que os referidos beneficiadores coloquem à disposição dos produtores parte de sua capacidade de armazenamento e beneficiamento, ficando os beneficiadores com o compromisso de pagar aos produtores o preço mínimo estipulado pela Comissão de Financiamento da Produção, para o produto em casca ;

7) Solicitação junto ao Banco do Brasil no sentido de que o arroz seja considerado produto regional do Triângulo Mineiro, para efeito de elevação de pautas de financiamentos ;

8) Considerando o caso específico da compra pela COBAL do remanescente da safra de arroz 63/64 do produtor, a Comissão, recomenda isenção do Imposto Adicional Restituível, já que a operação tem um caráter, eminentemente, social ;

9) Pleitear os benefícios dos artigos 161 e 162 da Lei nº 3.204, de 16 de outubro de 1964, para exportação de produtos agrícolas ;

10) Considerando que Minas Gerais prevê um excedente exportável na ordem de 116 mil toneladas, aproximadamente, e não tendo esse excedente, por efeito de tributação condição de disputar nos mercados internos, a Comissão recomenda a abolição da taxa de Recuperação Econômica (3%) ;

11) Que o Governo destine recursos para que a CODIP efetue compra do atual excedente de arroz;

12) Recomendação aos rizicultores no sentido

de que se organizem em cooperativas para maior defesa dos seus interesses ;

13) Solicitar reunião com o Secretário da Fazenda para uma revisão da legislação tributária referente às cooperativas ;

14) Determinação do Departamento de Cooperativismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que envie, imediatamente, ao Triângulo Mineiro, técnicos para criação e instalação de projetos cooperativa ;

15) Urgência no estabelecimento de convênios entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura, para efeito de classificação e que o faça em caráter definitivo com a CASEMG, para que esta possa equipar-se plenamente ;

16) Recomendação às Associações Rurais do Triângulo Mineiro no sentido de colaborarem com o Serviço de Estatística e Previsão da Safra da Secretaria da Agricultura, respondendo os questionários enviados ;

17) Solicitar da Comissão de Financiamento da Produção a divulgação urgente dos novos preços de produtos agrícolas com a devida correção monetária.

#### A D I T I V A S

FORAM APRESENTADAS E APROVADAS AS SEGUINTE PROPOSTAS :

1º) Sejam criadas a SUDEVARP — Superintendência do Desenvolvimento do Vale do Rio Paranaíba — e da SUDEVARG — Superintendência do Desenvolvimento do Vale do Rio Grande —, ambas com áreas de ação no território mineiro. Esta recomendação visa, em primeiro lugar, a constituição de um grupo de trabalho composto pelos Secretário da Agricultura e a seu critério, com a missão de proceder os primeiros estudos dentro do prazo de trinta dias ;

2) Que o Exmo. Sr. Governador do Estado encaminhe, urgentemente, ao Exmo. Sr. Presidente da República, pedido de autorização para que a COBAL compre dentro do seu plano de aquisição no Triângulo Mineiro, todo e qualquer arroz ainda em poder dos produtores, não considerando a condição explícita de serem os mesmos financiados pelo Banco do Brasil, ou quaisquer outros Bancos particulares ;

3) Uma mensagem de reconhecimento da classe ruralista à atuação eficiente e dinâmica do Exmo. Senhor Secretário da Agricultura — Professor José de Alencar Carneiro Viana —, grande responsável pela organização, orientação e encaminhamento das proposições apresentadas neste encontro.

#### DIRETORIA EXECUTIVA :

##### PRESIDENTE EXECUTIVO :

Professor José de Alencar Carneiro Viana  
DD. Secretário da Agricultura de Minas Gerais

##### SECRETÁRIO GERAL :

Sr. Cesario Alves Tavares

##### RELATOR GERAL :

Dr. Edilson Lamartine Mendes

Uberaba 15 e 16 de fevereiro de 1965.

Dr. Arnaldo Rosa Prata — Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

## O PONTO MAIS ALTO

pela primeira vez

### Uma Vaca Zebu Inscrita no LIVRO DE ESCOL

um esforço em pról da pecuária  
nacional

### RUBENS RESENDE PERES

— Praça José Peres - 10

— Tels. 113 e 127

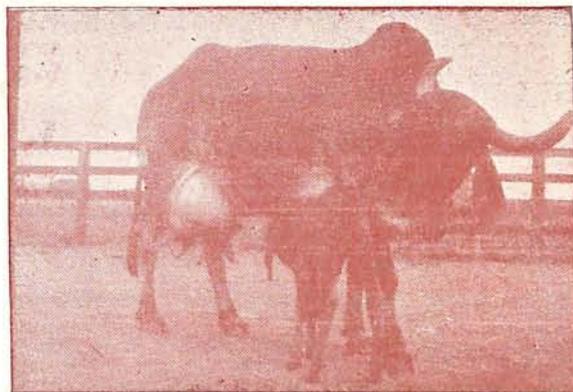
— Teleg.: GIRLEITE

S. Pedro dos Ferros

E. F. Leopoldina

Minas Gerais

(Apenas a 1,30 horas de Realeza, Km. 320 da Rio - Bahia).



### JAPONESA TITÁ DE BRASÍLIA

GIR puro sangue

R. G. D-9501



PROPRIEDADE DA GRÁFICA  
ZEBU PUBLICIDADE TIAN-  
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

**ARY DE OLIVEIRA**

DIR. SUPERINTENDENTE  
**Palmira Borges Baracat**

DIRETOR COMERCIAL E  
REDATOR :

**Albano de Moraes**

DIRETOR SECRETARIO

**Odesia Silva**

Esta edição :

44 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nos-  
sos colaboradores, em artigos as-  
sinados, são de inteira responsa-  
bilidade destes. A revista Zebu,  
não tem predileção por esta ou  
aquela raça zebuina. Sob o seu  
ponto de vista todas elas concor-  
rem, sobremaneira, para o en-  
grandecimento da pecuária nacio-  
nal.

**REDAÇÃO e OFICINAS**

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado, 47

(Bairro das Mercês)

Fone : 11-07

Caixa Postal, 39

**UBERABA — MINAS GERAIS  
BRASIL**

x

Para correspondência e pedidos  
de assinaturas dirijam-se ao en-  
dereço acima.

x

**ASSINATURAS :**

1 ANO ..... Cr\$ 3.000,00  
1 ANO (registrada) Cr\$ 3.500,00  
Remesa Aérea ..... Cr\$ 3.500,00  
Para o Exterior ... US\$ 5,00  
NUMERO AVULSO Cr\$ 300,00  
NUMº ATRAADO. Cr\$ 300,00

**EM CASO DE MUDANÇA  
SOLICITAMOS INFORMAR O  
NOVO ENDEREÇO**

# Sumário

FAÇA-NOS O FAVOR

Albano de Moraes

A INDIA SEM MISTERIOS

José Deutsch

EFEITOS DA UREIA NA NUTRIÇÃO DE BEZERROS  
de Suplemento Agrícola do Estado de S. Paulo

COMO BARATEAR O CUSTO DO BEZERRO  
Etelvino Alves Ferreira

PLANTAR OU JOGAR COM A SORTE

Carlos Buhr

SAUVA PRAGA NUMERO 1 DA LAVOURA BRASILEIRA  
Boletim Bayer

EXPOSIÇÕES AGRO-PECUARIAS EM MINAS GERAIS  
Elias Pereira Tavares

XIV EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS  
DE BARRETOS

Reportagem de Mucio Castro Alves

MILHO GUARDADO — LUCRO DOBRADO

Da campanha nacional do Paiol de Tela

ENCONTRO SOBRE A POLITICA DO ARROZ  
da S.R.T.M.

XI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE UBERLANDIA  
Reportagem

## Nossa Capa

Ilustra a capa desta edição magnífica tricro-  
mia do grande raçador

### BADAMI

campeão da raça GIR, na XIV Exposição de Âmbito  
Nacional, realizada em Barretos - Est. S. Paulo, de  
7 a 14 de março. **BADAMI**, filho de importado, foi  
um dos animais que mais entusiasmo despertou en-  
tre os pecuaristas presentes ao grande certame pau-  
lista, pelas qualidades demonstradas, ressaltadas de  
forma unânime por todos aqueles pecuaristas e es-  
pecialistas (técnicos), que tiveram oportunidade de  
ver esse extraordinario raçador. E' **BADAMI**, de  
propriedade do **dr. Mozart Ferreira**, Estancia Boa  
Sorte, Barretos, SP., Cx. Postal - 321, Fone - 2486 e

# Recriadores de REBU

## E SUAS MARCAS

**117**

**FAZENDA STO. ANTONIO**  
DR. MOZART F. NUNES  
Rua Santo Antonio, 26  
Fone : 1439 — UBERABA

**11**

**FAZENDAS REUNIDAS  
MEXICANA e CANADA'**  
Darwin da S. Cordeiro  
ALMENARA M. Gerais

**19**

**FAZENDA SANTA MARTA**  
WALTER de CASTRO CUNHA  
Rua Dr. José Ferreira, 19  
UBERABA — MINAS

**M**

**FAZENDAS MOREIRA E  
BOLIVIA**  
Manoel Alves da Mata  
Rua Sergio Teixeira, 155  
Formosa — Goiaz

**JJ**  
(Carimbo D)

**FAZ. SANTA FE' DO CEDRO**  
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira  
Rua Vigário Silva, 41  
Fone : 2332 — UBERABA

**S2**

**FAZENDA DAS AREIAS**  
Seleção de gado Gir  
JOÃO FRANÇA SIMÕES  
AREIAS: Mun. Ribeirão das  
Neves — Esc. Rua Rio de Ja-  
neiro, 300 — Tel. 24819  
BELO HORIZONTE — MINAS

**LS**  
CARIMBO C

**FAZENDA BELA VISTA**  
Rio Brilhante — Mato Grosso  
Seleções Gir - Nelore - Indubrasil  
Laucidio Coelho  
Ehd. : Rua 13 de Maio n. 611  
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

**/E/**

**NELORE SELECIONADO**  
Euclides Prata dos Santos  
Rua São Sebastião nº 12  
Telefone 1605  
UBERABA — MINAS GERAIS

**VR**

43 anos de seleção  
GIR

**VR**

34 anos de seleção  
NELORE

**VR**

49 anos de seleção  
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

**2N**

**FAZENDA SÃO DOMINGOS**  
Seleção de gado Gir  
OSCAR MOREIRA  
Firminópolis  
Estado de Goiaz

**MP**

**FAZENDA SANTA INÊS**  
SELEÇÃO NELORE  
UBERABA — MINAS GERAIS  
Mardonio Prata dos Santos  
Res. : Rua São Sebastião, 16  
Telefone 2653

**02**

**FAZENDA STA. EDWIGES  
DA MATINHA**  
Oswaldo Cruvinel Borges  
Criação e Seleção Gir e Nelore  
Rua Governador Valadares, 14  
UBERABA - Fone, 1778 - Minas

**AMA**

**FAZENDA SALGADO**  
Situada no Município  
de Nanuque — M. G.  
AMAVEL RAMOS  
Res.: Praça Tiradentes, 77 — Fone, 494  
TEOFILO OTONI — Minas Gerais



**FAZENDAS REUNIDAS  
SANTO ANTONIO**

Seleção de Gado GIR  
End.: Rua Nações Unidas, 526  
ITABUNA — BAHIA  
**Antonio Barbosa Teixeira**



**FAZENDA STO. INACIO**

**Dr. José Ferraz Gugê**  
Município de Itambé -- Bahia



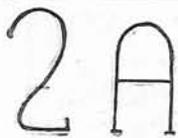
**FAZENDA BOA VISTA**

Seleção GIR e Indubrasil  
**Odilon Vaz**  
IPAMERI — Est. de Goiaz



**FAZENDA SANTA CRUZ**

**Dr. Arthur Nascimento Costa**  
R. Altino Arantes, 1600 — Fone, 4088  
RIBEIRÃO PRETO — S. Paulo



**ESTANCIA SÃO MIGUEL**  
Gado GIR

**Ayrthon Alves Ferreira**  
Caixa Postal, 42 — Fone, 1105  
ITUVERAVA — Est. de São Paulo



**FAZENDA «SÃO JOÃO»**

**Celso Garcia Cid**  
Município de Londrina  
Estado do Paraná



**ESTANCIA LA MACARENA**  
Seleção GIR

**Miklos J. Naday**  
Caixa Postal, 338  
BARRETOS — Estado de S. Paulo



**FAZENDA FLORESTA**  
Seleção GIR

**Alaor de Oliveira**  
End. R. Samuel Santos, 52 - Tel 2398  
ARAGUARI — Minas Gerais



**FAZENDA N. S. DO CARMO**  
Seleção GIR

**Olavo Arroyo**  
Rua Cunha Júnior — 243  
Caixa Postal 4 — Fone 76  
TANABI — EST. DE S. PAULO

Marca

**FAZENDA FAZENDINHA**

Seleção Gir e N.lore  
Situada no Mun. do Prata — M. G.  
**Carmo de Padua Vilela**  
Av. 15 - nº 557 - Fone 1021  
Barretos — São Paulo



Registrada



**FAZENDA BARREIRÃO**  
**Fortunato Dafico**

Endereço :  
Rua 15 de Dezembro, 135  
Anapolis — Goiás

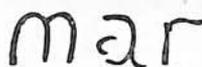


**FAZENDA CONVENTO**  
Seleção de gado Indubrasil  
**ROSSINI GAZZINELLI**  
Teofilo Otoni — M. Gerais



**FAZENDA PONTE ALTA**

Situada em Cascalho Rico  
Seleção GIR  
**José Pedro Ribeiro**  
End. Rua José Ferreira Alves, 268  
ARAGUARI — Minas Gerais



**FAZENDA PARAISO**

**Mario Silveira**  
Av. Contorno, 1052—Fone, 2501  
Caixa Postal, 141  
ANAPOLIS — GOIAZ



**FAZENDA AGUA LIMPA**  
**Viuva João Borges Sobrinho e Filhos**

Praça Comendador Quintino, 32  
Fone : 11-20 — UBERABA - M. G.



**FAZENDA CAPAO ALTO**  
**RUY BARBOSA DE SOUZA**

Res.: Rua Senador Pena, 64  
Fone : 1699  
UBERABA — M. G.



**MANOEL SILVEIRA**

Seleção de Gado GYR  
esta marca diz: Melhor Sangue  
Rua José de Alencar n. 16  
UBERABA — MINAS GERAIS



**FAZ. MONTE ALEGRE**  
**do BURITI**

**DR. WALDEMIRO PEREZ**  
**GARCIA PALEO**  
— Criação de Gado Gir —  
Rua Martim Francisco no. 24  
Telefone — 2549  
UBERABA — MINAS GERAIS

JA

**FAZENDA SÃO JOSE'**  
Seleção Indubrasil das melhores  
Origens ha mais de 20 anos  
**JOSE' AVELINO PEREIRA**  
Rua Dr. Veloso - 228 — Fone, 243  
MONTES CLAROS — M. Gerais

Q

**FAZENDA TAQUARAL**  
Seleção de gado GIR  
**Manoel Pinto Azevedo**  
**Roberto Batista Azevedo**  
Cassia — Minas Gerais

F

**FAZENDA CÉRRO AZUL**  
**Pedro Ferraz de Oliveira**  
Endereço : Rua Marquez de Caravelas, 50 - apt. 7 - Fone, 7678  
SALVADOR — BAHIA

MARCA

MF

Registrada

**FAZENDAS : São Geraldo, Paraíso, Bôa Sorte, Cana Brava, Agua Limpá e São Luiz**

**MARIO DE ALMEIDA FRANCO**  
Rua Senador Dantas, 20 — RIO  
Av. Leopoldino de Oliveira, 395 - Ub.  
UBERABA — M. G.

F

**Fazenda DERRIBADINHA**

Seleção de gado GIR  
**Francisco José Corrêa**  
Teofilo Otoni — Minas Gerais

3

**FAZENDA PALMEIRAS**  
Seleção GYR - Mun. de Guapó Go.  
**Protazio Carlos de Oliveira**  
Res. Rua 20 nº 62 (Centro)  
Fone — 6-19-23 — Goiania — Go.

A

**FAZENDA SANTA MONICA**  
Mun. de Leopoldina - Est. de Alagoas  
(A margem da BR-11 — a 6 Kís. da  
fronteira de Pernambuco)  
End. postal : Rua da Moeda, 153 —  
End. Teleg.: Queiroz — Recife  
Recife- Pernambuco

M2

**FAZ. LADEIRINHA E SANTANA**  
Agro Pecuaria **MANOEL GONÇALVES S/A**  
Caixa Postal — 15  
PENEDO — EST. de ALAGOAS

AF

**MARCA DE GARANTIA DOS BONS PRODUTOS DAS RAÇAS :  
GIR - NELORE - BUFALOS JAFARABADI e Cavalos MANGALARGA  
FAZENDAS MONTE ALEGRE e SANTA HELENA  
ANGELO ANDRÉ FERNANDES :R. Manoel Borges, 108-Fone, 1228-Uberaba**

ES4

**FAZENDA JAÚ**  
**Eneas Cintra da Silveira**  
Situada no Município Botucatu - SP.  
Res. : Av. Angélica, 1016 — Fone :  
51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo  
Em São Manoel — Fone : 108

H

**SELEÇÃO STA. ADELAIDE**  
— GIR —  
**Jacinto Honorio Silva Filho**  
Barretos — Est. de S. Paulo

H

**Faz. Córrego dos Macacos**  
**Faz. Córrego do Sapé**  
Seleção NELORE  
**Dr. João Henrique**  
Silva Jardim, 19 — Fone, 1583  
UBERABA — MINAS GERAIS

Y

**FAZENDAS REUNIDAS SANTA RITA**

(antiga BOA VISTA)  
Mun. de Itapetinga — Bahia  
Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalos  
**MARIO ALVES DE OLIVEIRA**  
End. R. Raul Leite, 81 - Salvador  
Bahia.

Q

**FAZENDA ELDORADO**  
**Armando Corrêa**

Seleção NELORE  
Município de Itabocori — M. G.  
Res.: Governador Valadares  
Av. Sete de Setembro, 2384. Fone 412

A

**FAZENDA BOMBAIM**  
**Agostinho Breda**

End. : Av. Cussy de Almeida, 1119  
ARAÇATUBA — Estado de S. Paulo

JC

**FAZENDA STO. ANTONIO**

Seleção GIR e INDUBRASIL  
**José Marques Carneiro**  
IPAMERI — Est. de Goiaz

SM

**FAZ. ESTRELA DO NORTE**  
Seleção GIR

**FAZ. BAIXA VERDE**  
Seleção NELORE  
**Dr. Silvio de Melo & Filhos**  
MORRINHOS — Est. de Goiaz

L3

**LAMARTINE MENDES E FILHOS**

— Criação e Exportação de Reprodutores —

— GIR — NELORE — INDUBRASIL —

Fazendas : Santa Cecília - Conquistinha - Mandioca

End. : Rua Segismundo Mendes - 59 — Fone - 1459 — Uberaba MG.

L3

MF

**ESTANCIA BOA SORTE**

Seleção de Gado GIR

**Dr. Mozart Ferreira**

Caixa Postal, 321 — Fone : 2486  
BARRETOS - Estado de S. Paulo

F

**FAZENDA VISTA BONITA**

Seleção da Nelore e Nelore Mocho

Mun. de Sandovalina — S.P.

**Dr. Francisco Jacinto da Silveira**

Res. Av. Higienópolis 370 - Apto.  
13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.  
Prudente.: Ed. Furquim, Apto.  
10 — Fone, 2623

17

**FAZENDA DO FRONTEIRO**

Seleção INDUBRASIL

End. R. Camilo Prates, 210 — F. 130

Refresque o sangue do seu gado c/ a  
garantia da idoneidade desta marca.

MONTES CLAROS — M. Gerais

Y

**FAZENDA BOA VISTA**

Seleção de Gado GIR

**Geraldo Gouveia Franco**

Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285  
ITUIUTABA — Minas Gerais

A

**FAZENDA BOQUEIRÃO**

Mun. de Palmeiras — GO.

Criação e Seleção da Raça Nelore

**Dr. Hamilton Vellasco**

Resid.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375  
GOIANIA — Estado de Goiaz

Anchor

**PEDRO LEMOS**

**Fazenda Lagoa Dourada**

Mun. de Joaima — Norte de Minas

Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213

JOAIMA — Minas Gerais

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR

DP

**FAZENDA APRAZIVEL**

SELEÇÃO GIR

**João Machado Prata**

Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128

Fone da Fazenda - 02 — ESTIVA  
UBERABA — Minas Gerais

Heart with anchor

**FAZENDA STA. ISABEL**

**AGRO-PECUÁRIA**

**Hiroshi Yoshio**

Esc.: Av. Brasil, 735 — Fones :  
401 e 832

Presidente Prudente — S. Paulo

Marca Reg. Inso 19504

FR

**FAZENDAS S. VICENTE  
E BADAJÓS**

**José Lazarino da Rocha**

Rua Afonso Ratto, 59 — Fone, 1752

Fazenda - 02 — Estiva

UBERABA — Minas Gerais

C

**FAZENDA PRIMAVERA**

A 50 quilômetros de Goiania

Nelore Puro Sangue

**Dr. Antero B. de Abreu Cordeiro**

Res.: Al. dos Buritis, 12 - Fone, 1684

GOIANIA — Estado de Goiaz

Marca Registrada

M

**FAZENDA AROEIRA**

Seleção Gir — Mun. Estréla do Sul

**MARZIO DE SOUZA PEREIRA**

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297

MONTE CARMELO — Minas Gerais

J

**CHACARA MAIORCA**

SELEÇÃO GIR

**Orlando Birolli**

Rua Jorge Tibiriçá, 2602

S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

M

**Jotamachado Engenharia S. A.**

Departamento de Agropecuária

GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas no Estado da Bahia

End.: Rua Miguel Calmon, 57 - 7º a.

SALVADOR - BAHIA - BRASIL

AM

**FAZENDA SANTA MARIA**

SELEÇÃO GIR

**Sucessores de**

**Agostinho de Camargo Moraes**

RINCAO — Est. de São Paulo

# FAZENDA PARAISO

DE

*Maria Silveira*

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501

Caixa Postal, 141

ANÁPOLIS

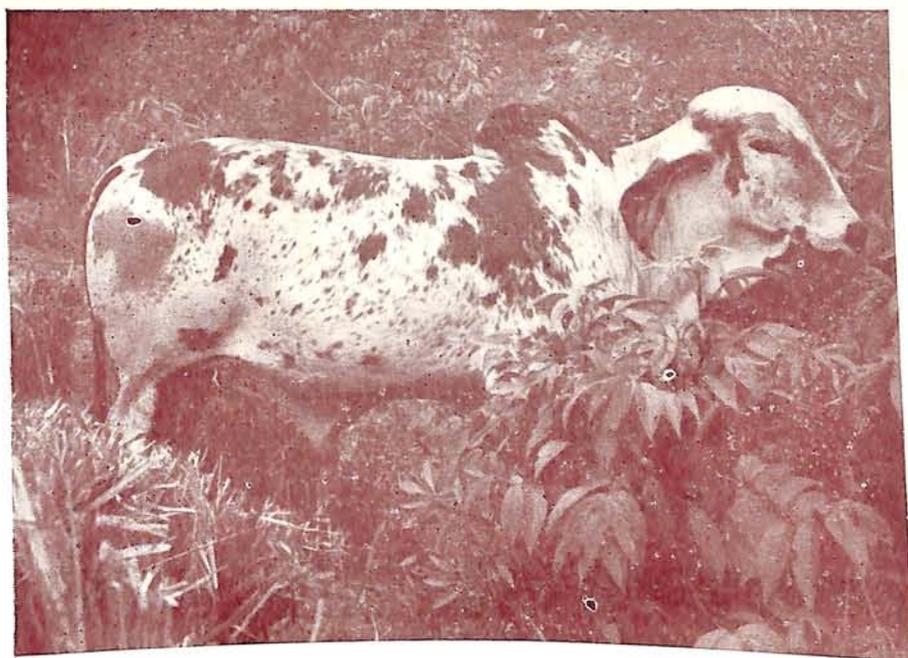
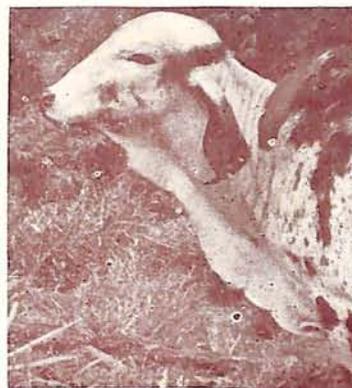


ESTADO DE GOIAZ

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

MARCA DO GADO

mar



SIRÓCO	Chave de Ouro	Bey	
		Anabela	
	Caboita	Roteiro	White
		Caboita	Caboita
Caboita	Caboita	White	
		Caboinha	

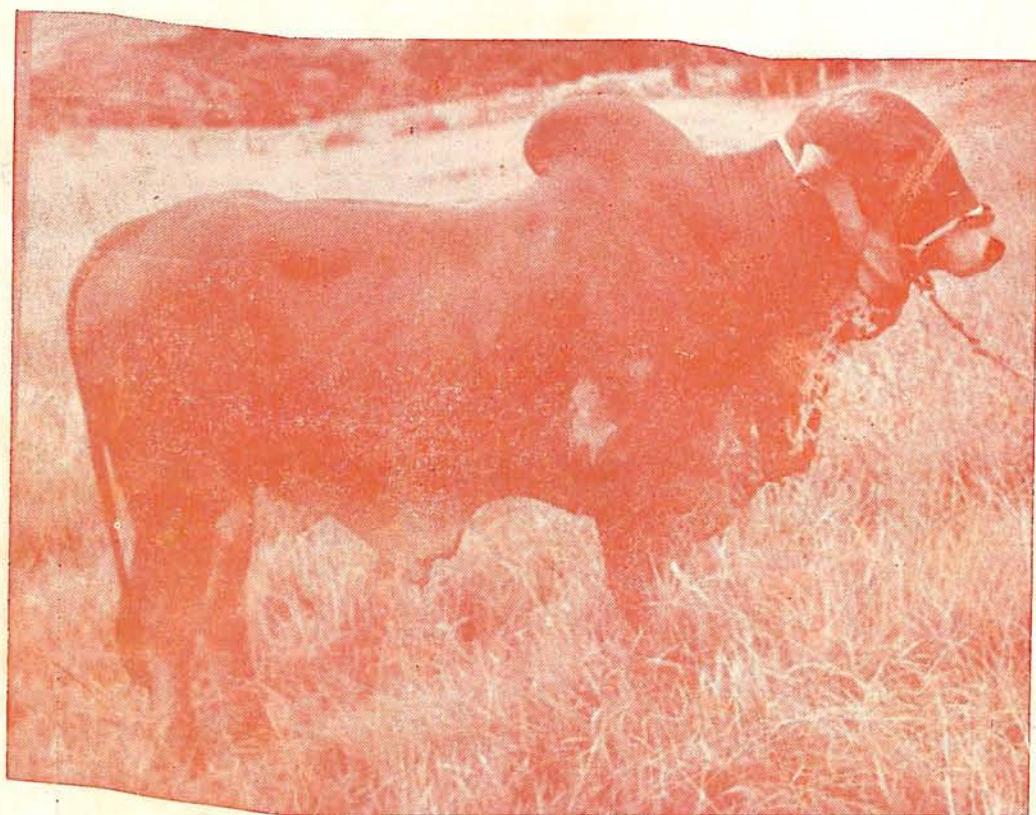
VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

11mo. Snr.  
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES  
Rua Vigario Silva, 27  
UBERABA - C.M. - G.M.

# Isto é o Máximo em Seleção

**NORTE-41-J5**

17 meses



E' mais um filho a atestar  
o alto valor genético do  
**CAMPEÃO NORTE-J-5**

**RUI BARBOSA DE SOUZA**

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - Minas